3ª Directoria da Secretaria da Industria
Archivo e Bibliotheca

ANNO LXXII — Domingo — 9 de Agosto de 1896 — NUMERO 180

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES—ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 7 de Agosto, as 4 horas e 32 minutos da tarde, recebido na Estação as 10 horas e 15 minutos da noite.

Foi approvado o protocollo das reclamações italianas, por 97 contra 64 votos.

— Falleceu o Sr. Theotonio Regadas, reporter do «Paiz» e vice-presidente do Club dos reporters.

— Realisou-se hoje um meeting de protesto á Camara contra o protocollo italiano.

Enviaram-se moções á Camara, tendo guardado a reunião toda a ordem em seu trabalho.

— Amanhã haverá recepção festiva ao Dr. Pedro Velho, deputado reconhecido do Estado do Rio Grande do Norte.

— Taxa cambial manteve-se em 9 1|4.

**New-York,** 7 de Agosto.

Os cubanos que se haviam apoderado da ilha de Pinos, tornaram para bordo da canhoneira «Margareth.»

**Rio de Janeiro,** 7 de Agosto, ás 4 horas e 48 minutos da tarde, recebido na estação ás 10 horas e 25 minutos da noite.

A camara dos deputados acaba de approvar, por 97 contra 65 votos, o protocollo das questões italianas até a presente data.

**Rio de Janeiro,** 7 de Agosto, as 5 horas e 45 minutos da tarde, recebido na estação a meia noite.

Na Camara o Sr. deputado Thomaz Cavalcanti explicou o motivo do seu voto separado e que dera isoladamente contra a moção do Sr. Medeiros e Albuquerque.

Respondeu-lhe o Sr. general Glycerio, discordando do procedimento do illustre do Ceará.

— Hoje deve haver novo meeting no Largo do Paço, convocado por Nicanor Narcinto e outros.

— Na Camara, tambem sobre o protocollo italiano fallaram brilhantemente o Sr. Belizardo de Souza a favcr, e os Srs. Serzedello Correia e Moacyr contra.

O ultimo foi muito applaudido, levantando-se-lhe vivas, até fóra do recinto da Camara.

— Parece que voltará ao exercicio do commando do 5.º districto militar o general Leite de Castro.

— O Sr. ministro das relações exteriores Dr. Carlos de Carvalho, incumbio-se de redigir a nota, que será enviada e entregue ao Sr. Camello Lampreia, encarregado de negocios de Portugal, agradecendo os bons officios do governo de S. M. Fidelissima para solução do conflicto da Triudade.

— O procurador seccional da Republica, apresentou no cartorio do juizo seccional excepção de incompetencia do juiz na questão de manutenção aos lentes da Escola de Engenheiros.

— Sabe-se que zarpou do Pará o cruzador «Benjamin Constant».

**Buenos Ayres,** 7 de Agosto.

Os jornaes italianos desta cidade protestaram todos contra o discurso do Sr. Medeiros e Albuquerque.

Aqui consideram-n'o insultuoso á Italia.

**Rio de Janeiro,** 8 de Agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde, recebido na Estação as 7 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 50 minutos.

Chegaram aqui noticias de Belém acerca do estado do maestro Carlos Gomes, cuja situação de saude empeiora rapidamente.

— Assignou o Sr. Presidente da Republica o decreto que autorisa a mudança do Arsenal de Marinha d'aqui.

— Fallio a casa commercial Fruas Hermanos.

O seu passivo é enorme, prejudicando a praça de Buenos-Ayres, a qual deve 100,000 libras esterlinas.

— Chegou o Dr. Pedro Velho.

— O Sr. Serzedello Correia apresentou na Camara um projecto regulando a expulsão de estrangeiros do territorio brazileiro.

— Hoje teve lugar choque de trens Ficaram estragados 4 carros, mas não houve felizmente victimas.

— Hontem desabou parte da fabrica de Luz Stearica.

Houve um morto. e avaliam-se os prejuizos em 100 contos de réis.

— A taxa cambial baixou a 9 1|8.

**Buenos Ayres,** 8 de Agosto.

Aqui continuam a acreditar enormea safra.

**New-York,** 8 de Julho.

O «Herald» em telegramma recebido assegura que o general Weyler entrou em negociações com os Cubanos.

**Lisbôa,** 8 de Agosto.

O governo prohibio a cotação de de titulos do Banco de Credito Real do Brazil.

**Roma,** 8 de Julho.

Consta que Menelik recomeçará em Outubro proximo as hostilidades.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1896

### A posse da Trindade

Procuramos desta vez reparar a antiga negligencia, da qual resultou o desagradavel incidente que felizmente veio ter o devido termo, trazendo a paz ao regaço da familia brazileira.

Cogita-se, agora, em um projecto, apresentado na Camara dos Deputados, de levantar um pharol na Ilha da Trindade, que servirá ao menos de vesvigio ao nosso dominio naquelle lugar, entregue até hoje ao completo abandono.

Como começo, deve satisfazer-nos a lembrança; mesmo é mister não ficarmos nisto e proseguir além.

Ainda que de pouca importancia seja aquella ilha, devemos effectivamente ter a sua posse, e revelal-a pelos meios que a sua posição e limitada utilidade podem permittir. Cremos que sendo desconhecida a geologia do seu territorio, ella prestava-se á uma exploração, cujos resultados, talvez, não fossem totalmente negativos.

A Trindade é tida como esteril, e pouco podendo offerecer aos designios de quem quizesse aproveitar della qualquer especie de utilidade.

Ha annos occorreu a ideia do estabelecimento de um presidio, e uma commissão que para lá seguio, afim de verificar se descobria condições favoraveis á este intuito, julgou-a imprestavel, por differentes motivos, entre os quaes, a falta de boa agua potavel, as difficuldades de embarque e desembarque.

Convinha proseguir, todavia, em novas explorações, fazendo-se um estudo completo da producção de que é capaz o territorio daquella ilha, e fazer conhecidos todos os dados resultantes da exploração procedida, e procurar colonisal-a, formando em todo caso um pequeno nucleo d'onde podesse mais tarde resultar o seu povoamento. Isto não quer dizer que deva o governo alli proseguir em tentativas inuteis, e que acarretem despezas para conseguir o que naturalmente não pode ser feito. Mas alguma cousa, todavia, deve ser tentada, mesmo porque não pode desde já haver absoluta certeza de que será baldado todo esforço para obter-se qualquer resultado; e parece-nos que, o que anteriormente fez-se, foi tão deficiente, limitou-se quasi á um ligeiro reconhecimento, que não podia trazer desengano, e justificar o abandono em que até hoje tem-se achado aquella porção do territorio brazileiro.

A lembrança de fundar-se alli um presidio, foi realmente a melhor que podia occorrer; pois era o começo do povoamento que se estabelecia. Hoje, que a pena de prisão cellular, é cumprida nas cadeias, tornou inuteis os presidios, mais difficulta-se o aproveitamento daquella ilha para semelhante fim.

Não e que temamos no futuro a repetição do incidente felizmente terminado; mas é preciso convir que mais difficilmente ter-se-hia elle dado, se na Trindade não reinasse a eterna solidão dos tumulos, onde os mais ligeiros vestigios que indicassem ter existido alguma cousa, producto do trabalho humano, faltavam completamente.

E foi neste facto que procurou o governo britannico achar um fundamento para a occupação realizada, e que só muitos mezes depois nos foi conhecida.

O incidente de tal condição em um territorio, como uma ilha, separada do continente por muitas dezenas de leguas, é intuitivo, não obstante ser um mal muitas vezes difficil de ser remediado.

Todo esforço tentado para semelhante fim, não deve-se considerar vão e chimerico; sem trabalho e persistencia, qualquer que seja o seu objecto, nada póde ser conseguido.

A experiencia que colhemos, e que com certa dureza fez-nos experimentar não pequenos dissabores, e que resultavam, não do valor material da cousa, sobre a qual recahia o nosso direito, mas da offensa á elle feita, e da injuria ao sentimento nacional, que o facto importava; deve tornar-nos mais solicitos em prevenir a possibilidade de occurrencias semelhantes.

A occupação da Trindade pela Inglaterra, somente para alli collocar um cabo telegraphico, foi um meio que excedeu muito ao fim á que se propoz. Podia muito bem a companhia ingleza que se propoz a estabelecer alli uma estação telegraphica, ter solicitado ao governo brazileiro concessão para isso, e cremos, que elle não teria difficuldade alguma em concedel-a. Antes vantagens d'ahi adviriam; ao menos era um principio de vida plantado naquellas inquebrantaveis solidões, e poderia ser o inicio daquillo que nunca fariamos por nós mesmos.

Não era a ideia dos inglezes que nos devia contrariar; antes, pensamos, ella devia ser bem acolhida; sim o modo insolito pelo qual se fizeram donos do que não lhes pertencia. E nem podia outro fim descobrir-se na occupação ingleza, além do que fica ennunciado, visto, como se tem affirmado, a esterilidade do solo daquella ilha não permittir exploração vantajosa, ou o aproveitamento de mineraes ou da materia prima necessaria á qualquer industria.

Não, foi uma tentativa igual á de Jameson sobre o Transwall, onde rico mineral, e minas auriferas hão de fazer a opulencia daquelle novo e pequeno Estado africano, desafiando a cobiça, não só da Inglaterra como das demais potencias, facto este que garante o fraco cordeiro das garras afiadas do lobo.

A occupação ingleza, se persistisse por muito tempo, talvez viesse transformal-a, se qualquer descoberta de productos mineraes nas camadas geologicas do solo, fosse effectuada, e podesse transformar-se em qualquer especie de valor. O genio industrial a fecundaria.

Houve já quem dissesse, e não sem alguma probabilidade, que a Inglaterra carecia das ilhas do oceano Atlantico para depositos de carvão que se fizessem mister para as evoluções da sua esquadra. Nação maritima, por excellencia, e que já não basta-se á si mesmo, e exposta, talvez, á perigos de vir, mais cedo ou mais tarde, perder parte do grande imperio que possue, e cuja população é tres vezes maior do que a que occupa o seu territorio proprio e natural, está por sua natureza destinada á colonisação, e á disputar ás outras potencias que seguem a mesma direcção, o dominio colonial em diversas partes do mundo; e para isto deve contar com o seu principal elemento,—a força da sua esquadra.

Em face desta disposição, muita sorpresa não nos deve ter causado o facto acontecido, e para o qual muito concorreu a ausencia absoluta de posse, e d'onde resultou o ensinamento de que esta é uma necessidade, para cuja satisfação alguma cousa deve ser feita.

E parece ser este o pensamento expresso pela lembrança occorrida de collocar-se um pharol naquella ilha, que de hoje em diante, do esquecimento em que estava, deve tornar-se objecto de mais algum cuidado do nosso governo.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1896.

*Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado*

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Francisco de Moraes e Silva, promotor publico do municipio da Victoria, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com ordenado na forma da lei, a contar do dia 10.— Fizeram se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

*Em additamento ao expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 4 de Agosto de 1896.*

Officio:

Ao Sr. Dr. Questor policial interino.— Transmitto-vos copia do telegramma do commandante do destacamento da Villa Bell, a mim dirigido pelo tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infantaria estadoal, em officio n. 781, de 3 do corrente, com referencia aos ferimentos praticados na praça João Laurentino Cavalcante, na occasião em que, de regresso de Leopoldina, passava por aquelle municipio; recommendo-vos que providencieis afim de que, pelo respectivo delegado, sejam feitas as diligencias necessarias para a captura e punição dos criminosos.

*Dia 5*

*Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado*

Officios:

Sr. Dr. Questor policial interino.— Tendo sido ferida gravemente a praça Antonio Felix de Moura, pelo clarim da companhia de cavallaria João Francisco Rodrigues, que se acha preso no respectivo quartel, conforme communicou-me o tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão, em officio n. 779, de 3 do corrente, recommendo-vos que providencieis afim de que sejam feitas as diligencias necessarias para a punição do criminoso.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria Estadual.—Providenciae para que seja substituido com urgencia, no destacamento de Petrolina, o tenente do batalhão, sob vosso commando, Manoel Joaquim Bezerra que se acha soffrendo de alienação mental, conforme declarastes em officio n. 1541, de hoje datado.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo em consideração a representação dirigida pelo administrador da Casa de Detenção, com referencia ao fornecimento de rações e dietas aos presos pobres daquelle estabelecimento, o qual tem sido pessimamente feito pelo respectivo contractante, Manoel Clementino Correia de Mello, determino que lhe seja imposta a multa de..... 100$000, de accordo com a clausula 4.ª do contracto que firmou nessa repartição, cumprindo que seja descontada a referida importancia do pagamento que se lhe houver de fazer nas contas do fornecimento do mez de Julho findo.

— Ao Sr. delegado de policia do municipio de Amaragy.—Recommendo-vos que presteis, com urgencia as informações que vos exigi por officio de 9 de Julho findo com referencia ao espancamento e a prisão do individuo de nome Manoel Abacaxi.

— Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria Estadual.—Providenciai no sentido de ser excluida do estado effectivo do batalhão sob vosso commando a praça Zacharias Henrique Benicio de Aguiar de quem tratastes em officio n. 1534 de 3 do corrente, uma vez que se acha soffrendo de alienação mental.

*Expediente do Dr. Director*

Officio:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o Dr. Questor Policial interino justificou sete faltas dadas pelo escrivão da Casa de Detenção Joaquim Menna da Rosa Virães; dez ao guarda de 1.ª classe João Luiz Ribeiro de Farias e dez ao extranumerario Manoel José Baptista, todas referentes ao mez de Julho findo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

*Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado*

*Dia 6 de Agosto de 1896*

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data, exarei o seguinte despacho na petição em que Anna Marcionilla do Rego e Maria de C. da Motta Rego, proprietarias das casas ns. 30 á rua dos Pescadores e 16 á travessa do Forte das Cinco Pontas, freguezia de S. José, requererão que fossem as mesmas casas eliminadas do pagamento das annuidades da Companhia Drainage, a contar do 1.º semestre do corrente anno:

Sim, a contar desta data em diante.

— Ao Dr. director geral da 3.ª directoria.—Declaro vos, em resposta ao officio sob n. 433, de 4 do corrente, que o governo nenhum alvitre tem a tomar relativamente a contractos que estão sendo executados e que o pagamento reclamado será effectuado logo que o thesouro tenha meios para satisfazel-o.

— Ao Dr. director da 2.ª directoria.—Declaro-vos, em resposta ao officio sob n. 87, de 4 do corrente, que deveis providenciar no sentido de ser entregue ao director do Laboratorio de Analyses, annexo a essa directoria, o microscopio de que se servio o Dr. Rodolpho Galvão para os estudos de bactereologia do Instituto Pasteur, em Pariz, quando ahi se achava em commissão do governo deste Estado.

*Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria*

Officios:

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. governador do Estado manda declarar para vosso conhecimento e devidos fins, que conforme communicou o Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca, em officio sob n. 177 de 3 do corrente mez, o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, professor de linguas na mesma escola reassumiu, n'aquella data, o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que, com urgencia, providencieis no sentido de serem prestadas as necessarias informações sobre o officio junto, em original, do Dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro de Tamandaré, relativo ao trabalhos executados até 30 de Junho ultimo, devolvendo-o opportunamente, e bem assim os demais documentos ao mesmo annexos.

— Ao Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio sob n. 177, de 3 do corrente mez, em que communicaes haver o professor de linguas desta escola bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, reassumio n'aquella data, o exercicio de seu cargo.

*Despachos do Governador do Estado, do dia 7 de Agosto de 1896*

Pedro Alexandrino da Silva Ramos, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

F. P. Boullirean, pedindo pagamento da quantia de 162$500, proveniente de objectos que forneceu para o serviço anthropometrico.—Informe o Dr. questor.

José Laurentino de Lima, sentenciado, pedindo para ser removido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Nazareth.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Martha Maria da Conceição, mãe do sentenciado Pedro Felippe do Rego Barros, pedindo perdão para seu filho.—Selle o requerimento.

Manoel Francisco de Salles, soldado da 1.ª companhia do 1.º batalhão estadoal, pedindo sua exclusão do referido batalhão.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do batalhão a que pertence, á vista do resultado da inspecção a que foi submettido.

Affonso José da Silva, soldado da 5.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo para ser excluido do referido batalhão.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do batalhão a que pertence, á vista do resultado da inspecção a que foi submettido.

Manoel Severino da Silva, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Ao Sr. Dr. questor policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Elias Pompilio, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha.—Como requer.

O PORTEIRO,
*C. Moraes*

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do dia 8 de Agosto de 1896*

Pereira Carneiro & C., Rodrigues & Irmão, Norberto R. Barros, Hilarião Maia e José Joaquim de Carvalho.—Requeiram por intermedio da Recebedoria do Estado.

Castro Lemos & C., e Costa Lima & C.—Ao S. Dr. administrador da Recebedoria para satisfazer o despacho do Exm. Sr. Dr. Governador.

Manoel Clementino C. da Cunha.—Certifique-se.

J. S. do Amaral, Parente Vianna & C., Luiz de Oliveira Lima e Aguiar & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Rosalina Augusta de Lemos.—A secção do contencioso para fazer as notas.

Jeronymo Moraes de Albuquerque Maranhão, Apigio Braz de Oliveira Lima, abaixo assignados lentes do Instituto Benjamim Constant, Antonia dos Anjos da Porciuncula, collector de Petrolina e Joaquim Mamede de Almeida.—Informe o Sr. sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
*Amaro A. Baudoux.*

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

*Despachos do dia 6 de Agosto de 1896*

Adriana Maria Pereira de Souza, alumna mestra titulada pela Escola Normal.— Compra-se e registre-se.

Bonosio Rosa de Lima Leal e Maria Carolina de Almeida Bello, professores publicos do Estado.—Sim, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda do Estado.

— 7 —

Maria Nicacia de Jesus Peretti e Amalia Alves de Lima, professoras do Estado.— Encaminhe-se.

Amelia Rosa do Brazil, professora do Estado.—Cumpra se e registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no goso da licença.

João Sezinio dos Santos Bezerra, professor o Estado.— Sim, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda do Estado.

O Porteiro,
*Manoel Joaquim d'Avellar.*

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

*Despachos do Exm. Dr. Governador, do dia 7de Agosto de 1896*

**Luis Guimarães & C., pedindo pagamento de concertos que fez nos carros conductores de variolosos—Informe a 2.ª directoria da Secretaria da Industria.**

O porteiro,
*Archias Mafra.*

### Questura Policial

Secção 2ª.—N. 169.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Josepha Umbelina da Costa por offensas a moral publica, Antonio da Costa Lima, por embriaguez, Estevão Antonio de Lima, por embriaguez, Estevão Antonio de Lima, Manoel Joaquim dos Anjos e Tiburcio Valeriano Prado, como gatunos.

A ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, João Chrysostomo da Costa, como desordeiro.

Communicou-me o subdelegado da Magdalena, que hontem na estação do Cordeiro, tendo o individuo de nome Manoel Joaquim de Sant'Anna, tentado tomar o trem em movimento, aconteceu cahir e fraturar o braço direito.

Das diligencias procedidas evidencia-se que o facto fora casual.

Saúde e fraternidade.

O Questor.
*Antonio Pedro da Silva Marques.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do dia 7 de Agosto de 1896*

**Polibio de Oliveira Pinto, J. Rogerio Nunes da Silva, José Soares F. de Oliveira, José Ricardo da Costa, Castro Maia & C., Manoel João Alves Ribeiro, Lopes de Azevedo, Manoel José da Costa Pereira, José de Azevedo Santos, José Luiz Ribeiro, André Bassan, Banco de Pernambuco, Francisca Olindina de Siqueira, Companhia de Serviços dos Portos, Ramos & Gippert, Aristheu Pinheiro & C., Francisco Braga & C., Nova Maia & C. e Abrantes & C.—Informe á 1.ª secção.**

O porteiro.
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Inglaterra

A Camara dos Communs esteve em sessão desde o dia 29 até ás 10 horas e 20 minutos da manhã de 30 discutindo o projecto de lei, que reforma a tributação das propriedades agricolas, sendo rejeitadas numerosas emendas apresentadas.

Na mesma Camara foi adoptada uma moção do Sr. Balfour, pedindo a suspensão do regulamento interno, que fixa a meia-noite o limite de tempo das sessões diarias.

Na mencionada casa do parlamento no dia 20 o Sr. Joseph Chamberlain, secretario de Estado das Colonias, respondendo a perguntas que a proposito lhe haviam sido feitas, declarou que julgava inopportuno discutir a revogação do Sr. Cecil Rhodes.

Tambem o Sr. George Nathaniel Curson, secretario parlamentar do Ministerio dos Negocios, declarou na mesma sessão, que era impossivel á Inglaterra, indicar ás embaixadas estrangeiras em Constantinopla a conducta que deveriam ter com relação á sublime Porta, no que se refere á amnistia aos insurgentes da ilha de Creta.

— Lord Charles Beresford pronunciou importante discurso sobre a marinha ingleza actual, que sob o ponto de vista pratico, na opinião do orador, apresenta todas as garantias necessarias em caso de guerra.

Insistio principalmente na necessidade de augmentar o effectivo da marinha e de fazer certas modificações na reserva da armada nacional.

— Relativamente á demissão do Sr. Crecil Rhodes assim se exprime o *Times*: «Os serviços que o Sr. Cecil Rhodes prestou ao seu paiz, o papel predominante que elle representou reclamando para a Inglaterra o dominio na Africa do Sul, o que attrahiu sobre elle a hostilidade de muitos partidos, o abuso dos poderes que lhe foram confiados deram logar a reclamações. O governo demittí-o por considerar essa demissão um passo para a paz na Africa do Sul.

Como sabem os nossos leitores, Cecil Rhodes era o director de *Chartered Company* da Africa Austral. Com elle foram tambem demittidos os Srs. Beit e Rutherford Harris, administrador e secretario da mesma companhia.

A retirada d'esse grupo de personagens é realmente uma satisfação dada á opinião publica na Europa e uma concessão ao sentimento de legitima desconfiança do governo e da população do Transwal. Era inevitavel depois do perdão concedido pelo presidente Kruger aos condemnados de Petroria. O governo britanico não podia teimar em manter em um posto quasi official o personagem que tinha sido a alma da conspiração contra a independencia da Republica Sul Africana. Não se podia duvidar mais de que elle não fosse o autor da expedição do Dr. Jameson. Era tal, porém, o prestigio de que gozava esse personagem que foi preciso, além das reclamações energicas do governo do Transwal, uma interpellação no parlamento do Cabo, pelo deputado Meniman.

— Houve em White-Hall uma reunião de officiaes militares de terra e mar para uma conferencia sobre a questão da defeza de Londres. O capitão Harrison leu um relatorio que concluia declarando a necessidade que ha de construir em volta de Londres, sobre uma circumferencia de cerca de 130 kilometros, uma série de fortificações permanentes, ligadas por trabalhos de menos importancia.

A compra de terrenos e a construcção de 16 d'esses trabalhos custariam £456,000 libras sterlinas.

— O governo de Venezuela remetteu ao governo inglez a somma de 4,894 libras por conta da divida.

— Uma commissão encarregada de estudar as relações financeiras da Irlanda com a Inglaterra descobrio que a Irlanda esta onerada com 308.750,000 francos de impostos.

— No palacio de Buckingham realisou-se a 22 o casamento da princeza Maria Carlota Maria Victoria, filha do principe de Galles, com o principe Carlos, filho do principe real da Dinamarca.

A ceremonia foi das mais sumptuosas e festivas, assistindo a ella a familia reinante da Inglaterra e toda a corte.

A multidão que se agglomerava a passagem do cortejo nupcial, acclamou enthusiasticamente os noivos e a familia real.

As ruas principaes foram enfeitadas garridamente para celebrar o enlace dos does principes.

= Jameson e seus cinco complices Willoughby, Coventry, Grey e os dous White comparecem perante o Alto Tribunal, sob a presidencia de lord Russell of Killowen.

O Sr. Marke, advogado da defesa, pede pura e simplesmente a annullação do acto da accusação.

Uma affluencia enorme, composta aliás de representantes da melhor sociedade, invade a sala das audiencias da Alta Corte, onde acompanha com grande interesse os preparativos do julgamento.

A' defesa adduzida do alto tribunal pelo Dr. Marke, em favor de seus constituintes Dr. Jameson, Willoughby, Coventry, Grey e os dous White, replicou o advogado geral, pronunciando extenso discurso de accusação, em que foram frisados todos os pontos de criminalidade dos accusados.

O debate, que foi acompanhado com ancie

dade pelo grande auditorio, prolongou se, obrigando o presidente do tribunal a adiar para o dia seguinte a continuação do julgamento, e effectivamente a 21 continuou o julgamento.

O tribunal rejeitou o pedido de annullação do acto da accusação, formulado pelo advogado da defesa.

O numerosissimo auditorio acompanhou sempre com vivo interesse todos os detalhes do julgamento, ouvindo com verdadeira avidez tanto os actos da defeza como de accusação e prestando acurada attenção aos menores gestos dos accusados, que se mostraram perfeitamente serenos.

Por occasião do julgamento, na alta corte, do Dr. Jameson e seus complices na invasão do territorio do Transvaal, o Sr. Webster sustentou que a expedição dirigida pelo mesmo Dr. Jameson foi a longamente premeditada.

— Os ultimos telegrammas da colonia do Cabo confirmam a noticia da derrota infligida aos revoltosos matabeles; em 20 do corrente, pelas forças commandadas por Sir F. Carrington, dando pormenores do combate.

Tambem despachos telegraphicos recebidos ultimamente de Athenas annunciam que novas desordens deram-se em Herakleidon, tendo sido trucidados quinze christãos e seis turcos musulmanos; e outros annunciam a chegada ao Pireo de 600 refugiados cretenses, que escaparam pela fuga as perseguições dos turcos musulmanos.

= Um telegramma de Constantinopla para o «Times», diz que o grão-visir informara os embaixadores das diversas grandes potencias de que a sublime porta aceita os quatro pontos principaes de sua representação de 23 de Maio ultimo no tocante á ilha de Creta.

— Telegrapham de Pekim annunciando que o governo do Celeste Imperio vai nomear brevemente um ministro plenipotenciario em Roma.

— O «Livro Azul» expõe em todos os seus detalhes a questão das fronteiras de Venezuela.

— E' conhecido aqui por conta da companhia telegraphica em Madrid para o «Jornal do Brazil», que na alli rigorosa censura no telegrapho, pois o governo prohibe transmittir noticias para o estrangeiro sobre o verdadeiro estado da revolução de Cuba.

Nesta carta, o correspondente do «Jornal do Brazil» diz que se descobrio em Madrid um «comité» separatista cubano, que segundo se suspeita de accôrdo com a associação hespano filippina, proporcionou a fuga a varios deportados cubanos.

Diz ainda que tem havido varios actos de indisciplina no exercicio que difficilmente se têm conseguido abafar, e que os ultimos homens embarcados para Cuba quizeram revoltar-se sendo necessario o emprego da força para os fazer embarcar.

Ha 40,000 homens preparados para embarcar para Cuba e entre elles circulam diariamente proclamações concitando-os á revolta e demonstrando-lhes os horrores porque vão passar em Cuba.

Dessa força tem havido grande numero de deserções, principalmente dos que estão ainda em Aragão.

O ministerio reunido em conselho resolveu fazer embarcar quanto antes essas tropas afim de evitar provaveis motins e maior numero de deserções.

As armas para essas tropas irão para Cuba em diversos vapores. As tropas irão desarmadas para prevenir qualquer rebellião a bordo.

A carta em questão diz ainda que noticias fidedignas vindas de Cuba, asseguram que os soldados hespanhoes têm feito grandes reclamações contra a comida que é pessima e escassa.

Sabe-se que na administração militar de Cuba tem havido varios e importantes desfalques, que o general Weyler prohibe communicar para o estrangeiro.

A censura telegraphica tanto em Havana como em Madrid é rigorosissima.

— Abrio-se a 27 o congresso socialista internacional, comparecendo 700 representantes dos quaes a terça parte estrangeira.

A minoria do congresso pedio que se permittisse a entrada aos anarchistas, o que foi negado, havendo por isso grande tumulto.

O presidente do congresso suspendeu a sessão até amanhã.

— Ha dias formou-se nesta capital a federação internacional dos trabalhadores maritimos e dos cáes.

A directoria desta associação no dia 27 notificou a todos os armadores de navios, que haverá uma grève geral, caso não sejam augmentados todos os vencimentos dos operarios.

— O «Standard», em sua edição da manhã de 20 publica a noticia de ter aceitado a rainha Victoria o convite para arbitro na questão de fronteiras entre o Chile e a Argentina.

### Suissa

Chegam noticias a Berne procedente da Aussersihl annunciando que os habitantes dalli atacaram os italianos residentes no mesmo lugar, indignados até o furor pelo barbaro assassinato de um cidadão suisso, commettido por um italiano.

Dos conflictos sérios que se travaram, sahiram feridos gravemente varios italianos, alguns dos quaes se acham em perigo de vida.

A força publica com grande difficuldade procura conter os excessos dos amotinados.

— Nos grandes conflictos que se deram em Aussersihl, por causa do assassinato de um cidadão suisso, houve, além dos ferimentos graves que já annunciamos em outro telegramma, cinco mortos, tendo sido dois italianos cruelmente maltratados.

Os estabelecimentos commerciaes pertencentes a subditos italianos forão invadidos e saqueados.

A multidão amotinada atacou a policia para arrancar de seu poder seis populares que tinhão sido presos nas desordens.

As ultimas noticias dizião que aindo não foi restabelecida a calma; mas a ultima data constava que continuavam as manifestações anti-italianas na Suissa, e que tiverem origem, conforme o nosso primeiro telegramma de hontem, no assassinato barbaro de um cidadão suisso.

Em Zurich, hontem a noite, a populaça amotinada, no meio de gritos e imprecações, invadio seis casas de commercio italianas, destruindo tudo quanto encontrou no seu interior.

As tropas de guarnição da cidade acudiram para por termo aos excessos da multidão, travando com esta grande luta, de que sahiram muitos individuos feridos.

Afinal, após enorme trabalho, conseguio a força publica dominar a turba multa, effectuando a prisão de setenta dos mais rebeldes amotinados.

Muitos italianos, ameaçados em sua vida pela exaltação do povo, estão abandonando aquella cidade.

— As autoridades de Zurich puzeram em liberdade a maior parte dos individuos presos hontem a noite, por occasião das manifestações contra os italianos e consequentes desordens.

No sentido de evitar novos excessos da população e garantir a vida e propriedade dos subditos italianos residentes naquelle cantão, foram tomadas providencias energicas e efficazes.

A's ultimas noticias, a ordem estava alli restabelecida.

— As camaras federaes decidirão, (o conselho nacional por 33 votos contra 49, o conselho dos estados por 20 contra 17, a creação de um grande estabelecimento central e financeiro de um Banco de Estado, de responsabilidade illimitada, com credito baseado sobre o Estado, exercendo o monopolio da emissão nos bilhetes de banco.

Essa questão provocou, em anno passado, vivos debates nas camaras e abundantes polemicas na imprensa.

Em vão, porém protestaram e gritaram os adversarios da instituição.

O novo estabelecimento financeiro está inteiramente livre da influencia dos capitalistas e para pol-o ao abrigo de influencia politica terá a fiscalisação de um conselho especial, eleito pelo Conselho Federal e por um collegio eleitoral nomeado pelos cantões.

O novo Banco de Estado, com o capital de fundação de 50 milhões emittirá cedulas conforme as necessidades.

Actualmente a circulação fiduciaria vai augmentando de mez para mez; eleva-se acerca de 200 milhões.

Ha só um paiz no mundo que possue um banco semelhante, é a Russia.

A Europa terá, pois, dous grandes bancos de Estado: o Banco de Estado: o Banco de Confederação Suissa e o Banco Imperial da Russia.

E' caso para se dizer que os extremos se tocão!

As duas camaras pronunciaram-se a favor da instituição, mas não está dada a ultima palavra. Uma viva opposição accentua-se na Suissa romana. Teme-se alli que esse grande Banco de Estado, que se quer pô ao abrigo de qualquer influencia politica, torne-se um poderoso instrumento de centralisação. Ha, pois, opinião para uma votação popular.

A ultima palavra será, pois, dada talvez pelo povo.

— Não ha muito deu-se aqui o seguinte facto carecedor de sua rememoração por sua significação relativa.

Um official superior, de merecimento incontestavel o coronel Wille, chefe da arma de cavallaria, deu bruscamente a sua demissão, porque o Conselho Federal nomeára commandante de uma brigada de cavallaria o coronel Markwalder, cuja nomeação não fora apresentada por elle coronel Wille. O incidente fez grande ruido na imprensa: os jornaes apaixonaram-se ao ponto de affirmar que o Conselho Federal desorganisava o exercito, introduzindo n'elle a politica e violava a lei, por isso que para as nomeações não se conformava com as propostas feitas pela commissão militar. Numa palavra, o caso era grave e esperava-se com anciedade a reunião da Camara para levar o Conselho Federal ao banco dos réos, e, pelo menos, infligir-lhe uma censura.

As Camaras reuniram-se n'uma segunda-feira, na terça foi logo apresentada uma interpellação, e na sexta foi o momentoso assumpto dado para ordem do dia. Mas... que decepção! O Conselho Federal, convidado para prestar esclarecimentos, apresentou-se com uma tal quantidade de documentos, que as tribunas prorromperam em applausos. Havia incompatibilidade de genios entre o chefe e o seu subordinado; o primeiro descarregava no segundo todo o pezo do seu odio, e teve-o sete mezes arredado do serviço. Como alguns deputados tratassem da situação creada pelo coronel Wille ao instructor Markwalder, o primeiro dirigio uma memoria arrogante ao Conselho Federal accusando-o de favorecer intrigas politicas. O coronel Wille impunha ao Conselho que nomeasse outro official, sob pena de dar elle a sua demissão. Tal é o resumo dos factos.

A discussão do Conselho Nacional durou desde as nove horas da manhã aé as nove da noite; não foi consagrada a defeza do coronel Wille, de quem quasi se não fallou, mas a discutir a interpretação do artigo da lei militar relativo á nomeação dos officiaes. Ninguem ousou atacar o Conselho Federal por ter violado a lei, fallou-se timidamente de equivoco, de interpretação erronea. Terminados os debates a esquerda apresentou uma moção, que define, com clareza, a absoluta independencia da autoridade civil, no tocante a nomeações militares.

No decurso da polemica disseram se cousas asperas acerca dos militares, que pretendem collocar-se acima da autoridade civil e impor-lhe a sua vontade. A moção foi approvada por 76 votos contra 40. Ella affirma cathegoricamente a supremacia da autoridade civil, e não deixa sombra de duvida sobre o caracter das instituições. Emfim, n'uma palavra, a condemnação irremessivel do militarismo, e produzio uma viva satisfação em toda a Suissa.

### Allemanha

A triplice alliança resolveu effectuar uma demonstração naval na Turquia, para obrigar o sultão a pôr termo aos massacres dos christãos e evitar a guerra greco-turca.

— Causou impressão em Berlim a demissão do ministro do commercio e da industria Sr. M. A. de Berlepsch. Essa retirada era prevista. O ministro havia tomado uma attitude, desdenhosa com os conservadores por causa de uma moção sem importancia apresentada por um dos membros desse partido.

Convém tambem notar que desde a sua entrada para o Ministerio prussiano, o Sr. de Berleusch destacou-se por grande actividade reformadora no dominio social.

Propoz projectos de lei referentes á reforma das Camaras de Commercio Partidario da diminuição das horas de trabalho apresentou um projecto de lei ordenando o fechamento das lojas depois das oito horas da noite. Nesse ponto encontrou viva opposição da parte do chanceller do imperio, o principe Honenlohe, tambem partidario das reformas, mas mais meditado na acção e mais cuidadoso do que seu collega em preparar as transições e respeitar os direitos e usos adquiridos.

A retirada do Sr. Berlepsch indica nova orientação do governo.

— O shah da Persia resolveu fazer uma viagem a Europa em Novembro proximo

— Terminou a guerra de tarifas entre a Hespanha e a Allemanha. Os dous governos accordaram na reciprocidade de importantes reducções de impostos.

— O chanceller do imperio pronunciou no dia 2 de Julho o adiamento do Reichstag para o dia 10 de Novembro. Exprimio em nome do imperador e dos governos confederados os seus agradecimentos á assembléa pelo zelo extraordinario com que discutio o projecto do codigo civil. Declarou que a unidade judiciaria ajuntava novo laço aos que unem a nação e augmentava o prestigio da Allemanha do exterior. Os socialistas, á excepção de um só, deixaram a sala para não assistirem ao «boch» tradicional erguido em honra do imperador.

O presidente agradeceu ao chanceller e aos membros do Reichstag, que se levantaram. Nessa occasião o presidente levantou ao imperador o «boch» hobitual. O deputado socialista conservou-se sentado. Muitos deputados gritaram: Fóra o grosseiro.

— Foi preso em Tanga, cidade da Africa Oriental Allemã, e o subdito allemão Schroeder, por attentados commettidos contra os costumes e torturas mortaes infligidas aos negros indigenas.

As noticias d'alli recebidas dizem que a prisão desse algoz causou tanto mais alegria quanto era enorme a indignação que contra elle reinava.

— O «Fredenblatt», apreciando os acontecimentos da ilha de Creta, previne á Grecia que as potencias não deixaram de modo algum estender-se o movimento revolucionario da mesma ilha.

— O Reichstag adoptou o conjuncto do codigo civil, em escrutinio nominal por 222 votos contra 48 e 48 abstenções. Os socialistas votaram contra. Os anti-semitas, os Guelfos e Alsacianos abstiveram se.

— Tem sido muito commentado nas rodas militares allemães um artigo do general Leczniski, relativamente ao serviço de dous annos. O general refuta a opinião dos partidarios de um exercito pouco numeroso, mas bem disciplinado. Declara-se absolutamente em favor dos exercitos numerosos.

O general reconhece que, sob o ponto de vista militar, era certamente melhor guardar o soldado tres annos sobre a bandeira; mas como o orçamento não fornece recursos sufficientes, fica para o lado uma massa de cidadãos. E' um grave inconveniente.

Para remedial-o seria necessario adoptar o serviço de dous annos. Esta medida é quasi uma necessidade para a Allemanha.

— Tomou ordens de sacerdote sua alteza real o principe Maximiliano, da casa real de Saxe.

— Offereceram mais de uma phase interessante os debates que terminaram ao Reichstag sobre a questão matrimonial.

Os socialistas queriam que a mulher não pudesse se casar antes da idade de 20 annos, o que foi repellido. Pediram e obtiveram que o consentimento do pai no casamento não fosse mais necessario, desde que o filho ou filha tivesse chegado á sua maior idade. Queriam que a mulher casada pudesse administrar por si os seus bens. Não conseguiram fazer adoptar esse principio na lei; tambem naufragaram na tentativa que fizeram para admissão do divorcio por simples declaração do pedido de separação dos conjuges.

A discussão apressada do novo codigo civil applicavel a todo o imperio tem deixado até agora indifferente a opinião publica; os jornaes publicam longos artigos, os jurisconsultos emittem sua opinião em revistas sobre essa obra de unificação do direito allemão, que não constituirá sempre um progresso; a grande massa popular, porém, pouco se interessa com uma obra legislativa que mesmo não é actual, pois que o novo codigo não entrará em vigor antes de 1900.

— Houve no vasto «conventhaus» de Berlim, um grande «meeting» de senhoras, o mais notavel que tem havido em Berlim nesse genero. Foi convocado para protestar contra as leis civis, que foram recentemente votadas pelo «Reichstag» e nas quaes os direitos da «parte mais importante da humanidade» estão indignamente calcado aos pés.

Entre as oradoras destacou-se a Sra. Scheverin, «membra» do conselho de hygiene, que declarou que era chegado o momento da mulher revoltar-se para conquistar a sua liberdade.

# ESTATISTICA COMMERCIAL

## Mez de Julho de 1896

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

RENDA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Julho de 1896 | 1.831:809$948 |
| Idem de 1895 | 1.571:506$341 |
| Mais em 1896 | 260:303$607 |

RENDA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Julho de 1896 | 421:218$938 |
| Idem de 1895 | 280:164$055 |
| Mais em 1896 | 141:053$883 |

***

MOVIMENTO DO PORTO

Durante o mez de Julho de 1896 fundearam em nosso porto as seguintes embarcações:

59 vapores sendo: 22 brazileiros, 17 inglezes, 7 allemães, 6 francezes, 3 belgas, 2 italianos, 1 austriaco e 1 portuguez.

6 barcas sendo: 3 noruegas, 2 inglezas e 1 portugueza.

4 lúgares sendo: 3 inglezes e 1 americano.

4 patachos sendo: 1 noruega, 1 sueco, 1 belga e 1 hespanhol.

1 escuna allemã.

8 hiates brazileiros.

***

EXPORTAÇÃO

ASSUCAR

Foram exportados:

| | |
|---|---|
| Para o exterior | 1.333.550 kilos |
| Para o interior | 5.047.649 » |
| Total | 6.381.199 » |

Foi o preço medio por 15 kilos 3$900.

O valor da exportação foi 165.931$740.

***

ALGODÃO

Foram exportados:

| | |
|---|---|
| Para o exterior | 74.733 kilos |
| Para o interior | 447.029 » |
| Total | 521.762 » |

O preço medio por 15 kilos foi 14$900.

O valor da exportação foi 519:609$666.

***

AGUARDENTE

Foram exportados:

| | |
|---|---|
| Para o exterior | 3.061 litros |
| Para o interior | 1.044.587 » |
| Total | 1.047.648 » |

Foi o preço medio por pipa de 480 litros... 104$000.

O valor da exportação foi 223:387$264.

***

MEL

Foram exportados:

| | |
|---|---|
| Para o exterior | ...... litros |
| Para o interior | 36.050 » |
| Total | 36.050 » |

Foi o preço medio por pipa 99$840.

O valor da exportação foi 7:462$350.

***

ALCOOL

Foram exportados:

| | |
|---|---|
| Para o exterior | ....... litros |
| Para o interior | 546.869 » |
| Total | 546.869 » |

Foi o preço medio por pipa de 480 litros... 178$500.

O valor da exportação foi 202:888$399

***

COURO

Foram exportados:

| | |
|---|---|
| Espichados | 800 kilos |
| Salgados | 42.206 » |
| Verdes | 98:700 » |
| Total | 141.706 » |

Os preços medios por kilos foram:

| Espichados | Salgados | Verdes |
|---|---|---|
| 1$160 | 1$020 | $600 |

O valor da exportação foi 103:198$120.

***

A demais exportação constou do seguinte:

| | |
|---|---|
| Sabão, kilos | 529.261 |
| Vinhos, litros | 100.967 |
| Vinhos, pipa | 1 |
| Idem, barris | 23 |
| Venagre, litros | 44.829 |
| Cerveja, idem | 20.497 |
| Idem, barricas | 3 |
| Cognac, litros | 4.228 |
| Velas, kilos | 5.309 |
| Genebra, litros | 22.443 |
| Vermouth, idem | 1.600 |
| Tinta, kilos | 110 |
| Caroços de algodão, idem | 194.222 |
| Cera vegetal, idem | 27.924 |
| Café, idem | 1.320 |
| Peças de algodão, numero | 730 |
| Oleo de ricino, kilos | 7.230 |
| Doces, idem | 2.479 |
| Fumo, kilos | 1.010 |
| Idem, valor | 60$000 |
| Idem, barricas | 8 |
| Fumo, caixas | 37 |
| Côcos, numero | 227.000 |
| Massa de tomate, kilos | 3.410 |
| Sabonete, idem | 3.240 |
| Calçados, caixões | 121 |
| Oleo vegetal, litros | 7.200 |
| Idem para machinas, kilos | 1.200 |
| Phosphoros, caixões | 5 |
| Idem, kilos | 2.030 |
| Idem, grosas | 24 |
| Tamancos, pares | 3.200 |
| Palha de carnauba, kilos | 5 200 |
| Idem idem, molhos | 400 |
| Farello de algodão, kilos | 8.500 |
| Parasitas, caixas | 3 |
| Feijão, kilos | 15 060 |
| Sal, litros | 62.250 |
| Chapéos de carnauba, numero | 86 800 |
| Cigarros, numero | 184.000 |
| Idem, pacotes | 29 |
| Carvão animal, kilos | 840 |
| Tachos de cobre, numero | 50 |
| Trapos, kilos | 40.200 |
| Páus de jangada, numero | 95 |
| Bebidas, litros | 5.302 |
| Cordas, kilos | 480 |
| Chifres, numero | 1.200 |
| Unhas, idem | 800 |
| Traves de amarello, idem | 113 |
| Taboas do amarello, idem | 60 |
| Cal preta, litros | 700 |
| Meias de algodão, duzias | 150 |
| Tecidos de algodão, fardos | 27 |
| Gerimús, numero | 1.800 |
| Queijo, kilos | 60 |
| Cambará, caixas | 15 |
| Baunilha, kilos | 28 |
| Surrões de couro, numero | 214 |
| Pelles em cabello, kilos | 12.230 |
| Vassouras, fardos | 25 |
| Idem, numero | 114 |
| Ovos, kilos | 35 |
| Camisas de meia, duzias | 35 |
| Capillé, litros | 160 |
| Licor, idem | 352 |
| Idem, caixas | 5 |
| Milho, kilos | 2.200 |
| Chocalhos, numero | 800 |
| Idem, kilos | 400 |
| Idem, volumes | 4 |
| Medicamentos, caixa | 1 |
| Abacaxis, barricas | 42 |
| Borracha de mangabeira, kilos | 3.145 |
| Cacau, kilos | 2.520 |
| Farinha de mandioca, saccos | 26.000 |
| Idem idem, kilos | 110 |
| Canos de barro, numero | 165 |
| Castanhas, barrica | 1 |
| Fio de algodão, kilos | 250 |
| Espanadores de palha, numero | 30 |
| Aniagem, fardos | 8 |
| Sola, meios | 1.107 |
| Gingerale, litros | 150 |
| Sebo, kilos | 40 |
| Polvora, kilos | 280 |
| Rapé, kilos | 501 |
| Perfumarias, volumes | 6 |
| Idem, kilos | 1.018 |
| Vinho medicinal, litros | 332 |
| Chapéos, caixão | 1 |
| Pennas de ema, kilos | 53 |
| Charutos, valor | 408 |
| Idem, kilos | 60 |
| Idem, caixas | 3 |
| Estopa, kilos | 130 |
| Cartas para jogar, caixas | 108 |
| Taboas de madeira, numero | 2 |
| Courinhos e pelles, numero | 156.351 |
| Metaes velhos, volumes | 4.013 |
| Raspas de couro, kilo | 900 |
| Parreira, fardos | 1 |

IMPORTAÇÃO

A importação foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Agua mineral, caixas | 288 |
| Azeite, caixas | 411 |
| Alvaiade, barricas | 86 |
| Algodão, saccos | 1.879 |
| Amostras, volumes | 147 |
| Alfafa, fardos | 100 |
| Artigos para bilhar, caixas | 2 |
| Armarinho, volumes | 10 |
| Ancoras, numero | 40 |
| Ancoras, volumes | 30 |
| Armas, caixas | 3 |
| Acido muriatico, caixas | 37 |
| Acido sulphurico, caixas | 18 |
| Alcatrão, barricas | 20 |
| Amendoas, barricas | 3 |
| Amendoas, caixas | 1 |
| Arcos de ferro, feixes | 207 |
| Aniagem fardos | 8 |
| Aguardente, caixas | 10 |
| Arroz, saccos | 40 |
| Aço, caixa | 1 |
| Arame, caixas | 35 |
| Arame, carga | 1 |
| Arame, cabo | 1 |
| Arame, rolos | 1.535 |
| Acidos, caixas | 2 |
| Apparelhos de physica, caixas | 4 |
| Aguaraz, caixas | 32 |
| Alho canastras | 358 |
| Azeitonas, caixas | 47 |
| Azulejos, caixas | 10 |
| Armações para sellins, caixa | 1 |
| Bacalhão, barricas | 11.372 |
| Bacalhao, meias barricas | 9.768 |
| Batatas, caixas | 2.794 |
| Barris, numero | 4.445 |
| Bombas, volumes | 2 |
| Barrilha, tambores | 231 |
| Bagas, caixas | 24 |
| Barricas, numero | 200 |
| Banha, barris | 914 |
| Biscoitos, caixões | 15 |
| Breu, barricas | 1.106 |
| Barras de ferro, numero | 3.076 |
| Barras de ferro, feixes | 3.711 |
| Bacias, barricas | 8 |
| Botijas, caixas | 524 |
| Botijas, saccos | 6 |
| Botijas, barricas | 250 |
| Botões, caixas | 7 |
| Brabante, caixas | 2 |
| Carvão de pedra, toneladas | 8.695 |
| Chocolate, caixas | 3 |
| Champagne, caixas | 11 |
| Café, saccos | 1.286 |
| Camisa, caixa | 1 |
| Cognac, caixas | 449 |
| Cognac, barrica | 1 |
| Cartuxos, caixa | 4 |
| Cordagem, volumes | 46 |
| Capasema, caixas | 22 |
| Cebollas, caixas | 920 |
| Cimento barricas | 3.485 |
| Charutos, caixas | 26 |
| Charutos, volumes | 18 |
| Chá, volumes | 51 |
| Chá, grades | 74 |
| Chá, caixas | 12 |
| Cerveja, barris | 16 |
| Cerveja, caixas | 560 |
| Calçados, caixões | 34 |
| Cêra, caixas | 26 |
| Cêra, barricas | 6 |
| Cêra, saccos | 280 |
| Chapéos, fardos | 250 |
| Chapéos, caixas | 163 |
| Couros, numero | 1.441 |
| Couros, caixas | 10 |
| Couros, saccos | 100 |
| Coke, saccos | 68 |
| Candieiros, caixas | 30 |
| Correias de couro, caixas | 4 |
| Chumbo, rolos | 255 |
| Chumbo, barricas | 7 |
| Chumbo, cunhetes | 50 |
| Cofres, caixas | 2 |
| Cordão, caixa | 1 |
| Cevada, barricas | 18 |
| Cominhos, saccos | 40 |
| Conservas, caixas | 324 |
| Carne, caixas | 17 |
| Chouriço, caixas | 5 |
| Capachos, fardos | 2 |
| Cravos da India, saccos | 5 |
| Colodio, caixa | 1 |
| Cré, barricas | 30 |
| Cevadinha, garrafões | 10 |
| Carruagens, volumes | 12 |
| Colla, caixas | 3 |
| Colla, barricas | 2 |
| Cervejas, caixas | 2 |
| Camarões, encapados | 2 |
| Camarões, caixa | 1 |
| Carvão, saccos | 200 |
| Cigarros, volumes | 3 |
| Cigarros, barricas | 5 |
| Cigarros, caixa | 1 |
| Chapeos de sol, caixa | 1 |
| Capsulas de estanho, caixas | 4 |
| Cal, barricas | 150 |
| Canella, caixas | 30 |
| Capsulas, caixas | 7 |
| Cachimbos, caixas | 2 |
| Cabos, rolos | 30 |
| Cannos, feixes | 233 |
| Drogas, volumes | 162 |
| Drogas, caixas | 131 |
| Doces, caixas | 2 |
| Estopa, fardos | 25 |
| Enxadas, barricas | 54 |
| Estatuas, caixa | 1 |
| Espoletas caixas | 5 |
| Elixir, caixas | 6 |
| Elastico, caixas | 2 |
| Estrume, saccos | 15 |
| Ferragens, volumes | 1221 |
| Ferragens, caixas | 47 |
| Farinha de trigo, barricas | 16581 |
| Farinha de trigo, saccos | 3000 |
| Figuras, caixa | 1 |
| Fiapos, saccos | 2 |
| Fructas, caixas | 71 |
| Funis, caixas | 4 |
| Fogareiros, numero | 399 |
| Filtros, numero | 10 |
| Fructas, cesta | 1 |
| Feijão, saccos | 1433 |
| Fumo, volumes | 1285 |
| Fumo, barricas | 25 |
| Fumo, caixas | 14 |
| Formas, engradado | 1 |
| Folhas de flandres, barricas | 3 |
| Folhas de flandres, caixas | 230 |
| Farinha de aveia, caixas | 14 |
| Fio, caixa | 1 |
| Fio, saccos | 574 |
| Farello, saccos | 6901 |
| Frascos, grades | 206 |
| Farinha, barricas | 3 |
| Farinha, saccos | 5 |
| Flores, caixas | 4 |
| Folhas de zinco, caixas | 598 |
| Gomma laca, caixas | 2 |
| Gingerale, caixas | 20 |
| Grão de bico, barricas | 2 |
| Graxa em bexiga, arrobas | 300 |
| Garrafas, caixas | 24 |
| Grampos, barricas | 4 |
| Graxa, pipas | 150 |
| Graxa, caixas | 4 |
| Graxa, bordalezes | 15 |
| Graxa, barricas | 2 |
| Gesso, barricas | 5 |
| Genebra, caixas | 110 |
| Garrafões, numero | 350 |
| Gomma, paneiros | 10 |
| Instrumentos agricolas, caixas | 15 |
| Instrumentos de musica, caixa | 1 |
| Impressos, caixa | 1 |
| Joias, caixa | 1 |
| Kerosene, caixas | 16200 |
| Linguas, caixas | 43 |
| Lampadas, caixa | 1 |
| Lapis, caixa | 1 |
| Leite condensado, caixas | 150 |
| Louça de barro, barricas | 6 |
| Linha, caixas | 94 |
| Louça, barricas | 112 |
| Louça, volumes | 175 |
| Louça, caixas | 3 |
| Legumes, caixas | 4 |
| Legumes, saccos | 10 |
| Licores, caixas | 19 |
| Livros, caixas | 22 |
| Lona, fardos | 7 |
| Ladrilhos, engradados | 195 |
| Lã, caixa | 1 |
| Mercadorias, volumes | 1241 |
| Mercadorias, caixas | 14 |
| Manteiga, barris | 1305 |
| Manteiga, meios barris | 1648 |
| Manteiga, caixas | 557 |
| Matte, barrica | 1 |
| Maizena, caixas | 4040 |
| Milho, saccos | 1175 |
| Machinismos, volumes | 13 |
| Machinismos, caixas | 16 |
| Madeira de pinho, pranchões | 130 |
| Moveis, caixas | 57 |
| Madeira, volumes | 687 |
| Materiaes, volumes | 2.674 |
| Materiaes, caixas | 15 |
| Marmore, volumes | 50 |
| Maçãs, caixas | 65 |
| Machinas, caixas | 29 |
| Machinas de costura, volumes | 64 |
| Ocre, barricas | 10 |
| Oleo, barris | 423 |
| Oleo, caixas | 48 |
| Objectos de ouro, caixa | 1 |
| Orgãos, caixas | 3 |
| Objectos para navio, caixas | 10 |
| Papel, fardos | 374 |
| Papel, caixas | 111 |
| Papel, pacotes | 207 |
| Palha, fardos | 400 |
| Pinceis, caixas | 2 |
| Pelles, fardos | 570 |
| Pelles, caixas | 2 |
| Pipas numero | 9.592 |
| Pregos, caixas | 369 |
| Pregos, barricas | 31 |
| Papelão, caixas | 34 |
| Papelão, fardos | 124 |
| Porcellana, barricas | 60 |
| Porcellana, caixas | 11 |
| Passas, caixas | 40 |
| Pedras numero | 260 |
| Photographias, caixas | 2 |
| Parafina, caixas | 60 |
| Potassa, barricas | 10 |
| Provisões, caixas | 167 |
| Presuntos, caixas | 35 |
| Pás de ferro, feixes | 121 |
| Phosphoros, caixas | 28 |
| Phosphoros, latas | 331 |
| Pimentas, saccos | 20 |
| Perfumarias, caixas | 22 |
| Pianos, caixas | 12 |
| Peixe, quartolas | 50 |
| Queijos, caixas | 499 |
| Roupa, volumes | 12 |
| Remos, caixas | 26 |
| Sardinhas, caixas | 309 |
| Salpicões, caixas | 5 |
| Sabão, caixas | 12 |
| Sulfato de magnesia, barricas | 200 |
| Sola, barricas | 5 |
| Sola, fardos | 201 |
| Salitre, barricas | 170 |
| Sementes, barricas | 10 |
| Sulfato de quininum, caixa | 1 |
| Sal amargo, saccos | 67 |
| Sebo, caixas | 28 |
| Sebo, barricas | 130 |
| Serras, caixas | 1 |
| Salchichas, caixas | 5 |
| Salsaparrilha, fardos | 5 |
| Tecidos, volumes | 2.903 |
| Tecidos, caixas | 302 |
| Tijolos para limpar faca, caixas | 20 |
| Tapetes, fardos | 3 |
| Tapetes, caixa | 1 |
| Tamancos, fardos | 32 |
| Tamancos, caixas | 56 |
| Tintas, barricas | 212 |
| Tintas, caixas | 30 |
| Tintas, volumes | 21 |
| Tijollos prova de fogo, numero | 14.401 |
| Tijollos prova de fogo, engradados | 40 |
| Tapioca, garrafões | 10 |
| Tapioca, paneiros | 20 |
| Toneis, numero | 412 |
| Toucinho, caixas | 22 |
| Toucinho, barris | 140 |
| Toucinho, fardos | 8 |
| Taxas de ferro, numero | 32 |
| Vinagre, pipas | 2 |
| Vinagre, barris | 86 |
| Vassouras, fardos | 86 |
| Vidros, volumes | 370 |
| Vidros, caixas | 746 |
| Velas, caixas | 88 |
| Verniz, caixa | 1 |
| Wagon, caixa | 1 |
| Vinho, pipas | 71 |
| Vinho, barris | 1.807 |
| Vinho, caixas | 1.144 |
| Vermouth, caixas | 0 |
| Vermouth, barris | 2 |
| Velocipedes, caixa | 1 |
| Xarque, kilos | 189.750 |
| Xarque, arrobas | 37.877 |
| Xarque, fardos | 13.578 |
| Zinco, barricas | 10 |
| Zinco, volumes | 50 |
| Whisky, barricas | 3 |
| Whisky, caixas | 41 |

# VARIEDADES

## Uma aventura castelhana

Com a mão no punho da espada e a capa rojando para traz, D. Manuel, um moço cavalleiro vindo a Madrid para vêr festas que foram dadas por occasião do baptisado do infante Balthazar, passeiava uma noite pelas ruas com todo o ar d'um gentilhomem que procura uma aventura de batalha ou d'amor, quando uma dama, de manto negro e velada, sahio de uma casa n'uma fuga precipitada, correu a D. Manoel, e disse-lhe:

— Se é, como parece, um cavalleiro de nobre e leal raça, salvará uma senhora ameaçada de perder a houra e a vida! Meu marido esteve a ponto de me surprehender em casa de um dos seus amigos de quem é muito ciumento sem razão. Tive apenas tempo para agarrar no manto e descer a es-cada.

Mas elle persegue-me! Detenha o como puder. Porque, se elle me agarra, estou deshonrada e morta!

D. Manuel respondeu:

— Fuja em paz, senhora.

E, emquanto a dama se affastava correndo, plantou-se diante da porta d'onde não tardou a precipitar-se um homem com os fatos em desalinho e de bastante mau humor, a julgar pelo arrebatamento dos seus gestos e pelas pragas que vociferava.

—Cavalheiro! disse D. Manoel depois de um cumprimento de uma lenta e perfeita cortezia; chegado ha poucos dias a Madrid não é extraordinario que eu me tenha perdido n'esta cidade, que è tão grande como bella. Dignar-se-ha, espero, indicar-me a rua de S. Bernardino, onde tenho a alegria de ser esperado por uma pessôa que me quer bem, e que, esta tarde, na Florida, me prometteu abrir a sua janella logo que a sua aia tivesse adormecido?

—Deixe-me passar! gritou o outro; bem vê que estou apressado.

—Eu não o estou mais que o senhor! pois que aquella que me espera tem os olhos mais lindos d'este mundo. Mas repugna-lhe talvez prestar-me auxilio n'uma aventura d'amor? Não tenho senão a louvar a delicadeza dos seus sentimentos, e eis-me disposto a ligar amizade com um gentilhomem de uma virtude tão distincta. Não fallemos mais da rua de S. Bernardino! Ao menos, não se recusará a ensinar-me o caminho para alguma egreja recommendavel pelas reliquias que encerre. Passarei de bom grado em oração a noite que tinha tido o mau intento de consagrar a occupações menos austeras.

—Vá pr'o diabo! e deixe-me passar!

—Pois que! não poderei fazer nem as minhas devoções nem o amor?

= Por S. Thiago, disse o marido desesperado, está a caçoar commigo!

—No seu lugar, disse D. Manoel, ha muito tempo que teria dado por isso.

Puxaram das espadas. Foi um bello duello com scintillações d'aço e relampagos na noite. Um duello muito demorado; os dois combatentes, da mesma força, tinham a mesma coragem. «Certamente, pensou D. Manuel, a dama velada já teve tempo de se por a salvo». Quando acabava este pensamento, a lamina do adversario entrava-lhe no peito, sobre o coração, profundamente; e elle cahio, com um grande grito.

—Deus tenha piedade da sua alma! exclamou o vencedor prompto a seguir o seu caminho.

— Uma ultima palavra! disse D. Manuel, agonisando. A dama que persegue é nova e bonita?

— Que lhe importa?

— Impor a-me muito! Teria muita pena de morrer por alguma triste velha, feia e horripilante.

—Saiba pois que D. Anna tem vinte annos é a mulher mais bonita de Madrid.

—Ainda bem! disse D. Manuel exhalando o ultimo suspiro.

*Catulle Mendés.*

# REVISTA DIARIA

**Professorato primario** — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 do Agosto de 1896.

O Governador do Estado, de accordo com o art. 16 do Regulamento de 30 de Julho findo, expedido em virtude da lei n. 201 do corrente anno, resolve nomear para reger as cadeiras de ensino primario dos municipios abaixo mencionados os seguintes professores:

QUARTA ENTRANCIA

RECIFE (S. FREI PEDRO GONÇALVES)

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.

SANTO ANTONIO

João Landelino Donellas Camara.
Luiza Eudoxia Baptista.

S. JOSÉ

Carlos José Dias da Silva
Graciliana Felicissima Cabral.

BOA VISTA

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.
Leonina de Barros Lins e Silva.

GRAÇA

João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Augusta Leopoldina Spencer Netto.

AFOGADOS

Hermelindo Elizeo da Silva Taneca.
Guilhermina Francisca de Araujo Lins.

POÇO DA PANELLA

Lourenço Guedes Alcoforado.
Thereza Alexandrina de Barros Mello.

VARZEA

Benjamim Constant da Cunha Salles.
Rita de Cassia de Oliveira Lobo

TERCEIRA ENTRANCIA

OLINDA

João Fernandes Soares
Laura Adelina Saraiva Galvão.

BEBERIBE

José Honorio Pires Ferreira.

JABOATÃO

Alfredo José de Carvalho.
Amelia de Bello Pires Galvão.

TIGIPIÓ

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.

MURIBECA

*Prazeres*

Manoel Figueira do Nascimento.
Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.

MURIBECA

Antonio Bellarmino dos Santos Leal.

S. LOURENÇO DA MATTA

Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão.
Anna Laurinda Varejão Barbosa.

LUZ

Beatriz Amalia da Silva.

CABO

Pacifico Paulino Malaquias
Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.

PONTE DOS CARVALHOS

Amelia Alcoforado Lessa e Mello.

PÁU D'ALHO

Theodoro Didimo Correia de Abreu.
Francisca Maria da Annunciação.

CHÃ DE CARPINA

Anna Elysa de Oliveira Barros.

VICTORIA

Aureliano Augusto de Vasconcellos.
Maria Florentina de Góes Cavalcante.

PERIPERY

Francisca de Mendonça Pinto.

ESCADA

Manoel Gregorio Vieira Lima.
Emilia Olympia Telles Bezerra.

LIMOEIRO

Ernestina Victorina Beranger.

NAZARETH

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.
Juventina Amelia Carneiro de Oliveira.

ALLIANÇA

Joaquina Gomes Pereira de Lyra.

GRAVATÁ

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.
Anna Clementina de Souza Barros.

MACACO

Felisbella Amalia de Miranda.

GAMELLEIRA

José Ribeiro da Fonseca Braga.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.

RIBEIRÃO

Cecilia Maria de Miranda.

LIMOEIRO

Manoel Joaquim Barbosa.
Idalina Porphiria do Amaral.

PEDRA TAPADA

Maria Leopoldina Machado de Mendonça.

BEZERROS

Francisco de Souza Magalhães.
Maria Francisca de Souza.

CAMOSSIM

Joaquim Alves de Carvalho Veras.

TIMBAU'BA

Benedicto Marques Vieira.
Felippa Floripes de Faria Vieira.

MOCÓSINHO

Anna Carolina Pereira de Lyra.

PALMARES

Minervino Francisco Lobo
Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon.

ILEGÍVEL

PREGUIÇAS
Maria Augusta da Silveira.
CARUARU'
Vicente da Silva Monteiro.
Liberata Leopoldina Vital.
S. CAETANO DA RAPOSA
Amalia Prudencia Alves de Lima.
QUIPAPÁ
Joaquim da Costa Guimarães.
Liliosa Silvina de Oliveira e Silva.
S. BENEDICTO
João Baptista do Espirito Santo.
CANHOTINHO
Francisco Lucio de Castro.
Esther Crespo Manso.
PALMEIRA
Minervina Francisca Cardoso.
GARANHUNS
José Antonio Baptista de Souza.
Maria Cavalcante de Albuquerque Faria.
ANGELIM
Antonia Ribeiro Campos.

SEGUNDA ENTRANCIA

ICUARASSU'
Caetano Francisco Durães.
Francisca Guedes de Oliveira.
PILAR DE ITAMARACÁ
Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.
GLORIA DO GOYTÁ
José Bezerra de Oliveira.
Maria dos Santos Moreira.
CHÃ DE ALEGRIA
Maria Hosana Pacheco
IPOJUCA
Eugenio Rodrigues Sette.
Liberata Maria da Conceição.
NOSSA SENHORA DO Ó
Anna Cezar de Albuquerquerque Mello.
AMARAGY
Isidoro Marinho Cezar.
Leocadia Julia de Castro.
PRIMAVERA
Antonia Maria de Souza.
SERINHÃEM
Manoel Ferreira Guedes.
Fausta Felicia da Cunha Rosal.
SANTO AMARO
Amelia Josephina Nery da Fonseca.
RIO FORMOSO
João Cesino dos Santos Bezerra.
Maria Salomé dos Santos Dacia.
TAMANDARÉ
Maria Zulmira de Barros Lima.
BONITO
José Casimiro Alves Bezerra.
Maria Julia Monteiro Lopes.
CAPOEIRAS
Josepha Flora Torres.
AGUA PRETA
Pedro Celestino da Trindade.
Maria Leopoldina Pires Ferreira.
SERTÃOSINHO DE BAIXO
Anna Acacio Lins.
BOM JARDIM
José Alves de Souza Bandeira.
Anna Sinhorinha Monteiro Pessoa.
QUEIMADAS
Joanna Tiburtina da Silva Lins.
GOYANNA
Honorio da Costa Monteiro.
Maria Digna Nunes Vianna.
PONTA DE PEDRAS
Maria Victoria de Jesus.
ALTINHO
Florencio Mauricio de Alencar.
Maria Eugenia de Carvalho e Silva.
BEBEDOURO
Francelina Vieira de Araujo.
BARREIROS
Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.
Josepha Catharina de Oliveira.
ABREU DE UNA
Julia Ayres de Almeida Freitas.
ITAMBÉ
José Feliciano Bezerra de Aguiar.
Tude Guedes de Mello.
CARICÉ
Marianna Teixeira da Costa Coelho.
BOM CONSELHO
Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral.
Secundina Tertulia Correia de Abreu.
PRATA
Idalina dos Santos Leal.
CORRENTES
José Leão Victor de Oliveira Lédo.
Rita dos Santos Leal.
LAGOA DO EMIGDIO
Maria Leopoldina Chaves Peixoto.
TAQUARETINGA
Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade.
Feliciana Gomes Pereira de Lyra.
VERTENTES
Adriana Felicia Maciel.
PANELLAS
Manoel Edmundo de Albuquerque Santos.
Maria do Livramento Silva.
LAGOA DOS GATOS
Maria Rosa Pereira.
S. BENTO
José Calasans Rufo Duarte.
Feliciana Edwiges da Costa Gama.
CACHOEIRINHA
Amelia Rosa do Brazil.
BREJO
Manoel Benigno da Silva.
Emilia Eulalia de Albuquerque.
BELLO JARDIM
Generosa Ramos Fernandes de Carvalho.
CIMBRES (PESQUEIRA)
Manoel Fonseca de Medeiros.
Francisca Emilia Spencer Neto.
CIMBRES
Amalia de Barros da Silva Pinto.

1.ª ENTRANCIA

AGUAS BELLAS
João José Pereira.
Julia Canuto de Mello.
ASSURÊMA
Agostinho José dos Santos Junior.
BUIQUE
José Theodoro Cordeiro de Barros.
Maria do Rosario e Silva.
GAMELLEIRA
Benigna de Brito Mello.
ALAGOA DE BAIXO
José Barbosa da Cunha Moreira.
Maria Candida Tavares de Mello.
QUITIMBU
Maria Florencia da Paz e Cunha.
PEDRA
Izidoro Bezerra de Oliveira.
Amalia Euphrozina Cavalcante Lima.
SANTO ANTONIO DA PEDRA
Manoel José Martins.
S. JOSÉ DO EGYPTO
Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.
Anna Marques Pereira do Rego.
S. PEDRO DAS LAGES
Ildefonso Marinho de Araujo.
INGAZEIRA
José da Vera-Cruz Campos.
Anna Thereza de Jesus Mello.
VARAS
Severino Coelho Rodrigues de Macedo.
TACARATU (JATOBÁ)
Francisca Guedes de Barros.
Maria da Conceição Rodrigues de Mello.
ESPIRITO SANTO
Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.
FLORES
Julio Cezar Gonçalves Lima.
Hortencia Maria Côrtes.
CARNAHYBA
Maria Esmeraldina Emilia de Barros.
TRIUMPHO
Francisco Cezar Lima.
Adelina dos Guimarães Peixoto Dornellas.
SANTO ANTONIO
Maria das Mercês da Cruz Ribeiro.
VILLA-BELLA
José Octaviano da Rocha Mello.
Anna de Souza d'Albuquerque Pessôa.
S. JOÃO DO BARRO VERMELHO
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
FLORESTA
José Ignacio de Albuquerque Trindade.
Maria Josephina Vergueiro da Costa.
PENHA
Edmundo Monteiro de Mello.
BELMONTE
José de Mendonça Maurity.
Maria Lydia Pessôa Guedes.
TERRA NOVA
André Avelino de Souza Landim.
CABROBÓ
Aureliano José Thimotheo.
Maria Eulalia do Rego Barros.
BOQUEIRÃO
Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira.
SALGUEIRO
Soter Luiz Nunes.
Thereza de Jesus Barros Lima.
SERRINHA
Bardomiliano Nilo dos Santos Ferreira Barros.
BOA-VISTA
Manoel Delphino de Medeiros Favilla.
Leopoldina Maria Teixeira Jacobina.
CARAHYBAS
Joanna Estellina Pereira de Lyra.
LEOPOLDINA
Francisco Moreira da Costa.
Anna Francisca de Mello.
PÁO TERRADO
Maria Dornellas Pessôa Catanho.
PETROLINA
Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Angelica Maria Roberto de Jesus.
CABOCLO
Henriqueta de Araujo Barbosa.
OURICURY
José Francisco Florencio de Souza.
Leopoldina Feliciana dos Nascimento.
BARRA DE S. PEDRO
Maria de Jesus Siqueira.
GRANITO
Braziliano Domino da Costa Lima.
Antonia Torquato do Rego.
EXU'
José da Hora Beda.

ESCOLAS COMPLEMENTARES

SALGUEIRO
Rutilio José de Oliveira e Silva.
Maria Amelia de Oliveira e Silva.
CARUARU'
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Urania Nympha da Silva.
GOYANNA
Sebastião Brandão.
Agostinha Ferreira do Amaral e Silva.

DR. JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

**Autoridade policial**—Por acto de 7 do corrente, do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, e sob proposta do Dr. questor policial interino, foi exonerado, á pedido, do cargo de delegado do municipio de S. Bento, o cidadão José Francisco de Souza Palzinho, sendo nomeado para substituil-o em dito cargo o cidadão Quintino Alves da Silva Valença.

**Denuncia**—O Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2.º promotor publico da capital, denunciou perante o Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz do 5.º districto municipal, de Antonio Uchôa, negociante estabelecido á rua de Marcilio Dias n. 75, e de Manoel Francisco Pereira da Silva, residente á rua Direita n. 81, onde é empregado na casa commercial de Daniel Pinheiro, como incursos no art. 338, § 8.º do codigo penal, por terem por meio de falsos titulos e por meio de falsa qualidade, conseguido descontar diversas letras da terra, na importancia total de 30:500$000, com o Barão de Limoeiro.

Contra os denunciados, e em vista da prova documental, com que instruio a sua petição, o mesmo Dr. 2.º promotor publico, requereu a prisão preventiva, o que foi deferido pelo juiz Dr. Caldas Barretto Netto.

**Tribunal do Jury do Recife**—No dia 7 de Agosto não poude ser installada a 4.ª sessão á falta de jurados.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes:

Recife
Antonio José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Liberato Augusto de Lima.
Agostinho Rosas Carneiro.
Santo Antonio
Misael Craveiro.
Joaquim Dias de Andrade.
José Epiphanio dos Santos.
Luiz Antonio de Miranda.
Antonio Teixeira dos Santos Junior.
S. José
Guarino de Souza Peixe.
José Francisco Pereira.
Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
Custodio Gonçalves Pereira Lima.
Dr. Luiz Frederico Codeceira.
Boa-Vista
Alcides Fulgencio Barata de Almeida.
Dr. Manoel Sebastião de Arruda Pedrosa.
Coronel José Maria Brekenfeld Vieira da Silva.
Dr. João Nogueira de Souza Pinto.
Dr. Corbeniano de Aquino Fonseca.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
José Gitirana.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Coronel José Gomes Leal.
Joaquim da Costa Maia e Silva.
João Pedro Simões.
Graça
José Diomedes de Britto Inglez.
Major Francisco Xavier Camello Pessoa.
Manoel José Teixeira Fontes.
Augusto Alvaro da Silva.
Eduardo Pereira Lemos.
Poço
Affonso Monteiro Pessoa.
Manoel Thomaz Carneiro Monteiro.
Manoel Thomaz de Souza.
Herculano Herval de Miranda Henrique.
João Carneiro Lins Soriano.
Afogados
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Varzea
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

— Ainda no dia 8 não houve sessão á falta de numero por só terem comparecido 6 jurados, e foram multados em 5$000 os que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes jurados supplentes:

Recife
Bernardino Pinto Moreira.
José Pereira da Costa.
Joaquim Martins Pessoa.
Antonio Gomes de Mattos Sobrinho.
Gustavo da Silva Antunes.
Antonio Gomes de Figueiredo.
Severino José de Oliveira.
Antonio S. de Senna Cavalcante.
Santo Antonio
Alfredo Augusto de Castro Monteiro.
Gustavo Dutoyá.
Dr. Agostinho da Silva Leal.
Augusto Aristheu de Souza Pacheco.
Manoel Caetano de Menezes Junior.
S. José
Dr. João Candido Gomes da Silva.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Boa-Vista
Dr. Alipio Zacarias de Carvalho.
Ismael Victor Pereira.
Antonio Vicente da Silva.
José de Amorim.
José Francisco de Oliveira Lima.
Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.
Graça
Joaquim Vieira de Mello Filho.
Luiz Epiphanio de Souza.
Afogados
Antonio Correia Maia.
Poço
Elias Baptista Ramos.
Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa.
João Luiz dos Santos.
André Vital Alves.
João Pamphilino Cavalcante.
Varzea
Bernardino Senna Vieira Lima.

**Preito de saudade**—Reunem-se hoje os alumnos do Curso Annexo a Faculdade de Direito, no edificio em que o mesmo funcciona, no intuito de irem depositar uma capella mortuaria sobre o tumulo do finado estudante João Buarque de Macedo, no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

E' uma justa homenagem que prestam os alumnos do Curso Annexo a memoria do seu estremecido collega.

**Reuniões**—Reunem-se hoje:

O Club Internacional do Recife, em assembléa geral ordinaria, ao meio dia, afim de serem presentes aos socios o relatorio e contas do anno social de 1895–96, assim como o parecer da commissão fiscal, e em seguida procederem a eleição da directoria e da citada commissão para o anno social de 1896–97.

— O Recreio Dramatico da Jaqueira, em sessão especial.

— O Nucleo Dramatico Pernambucano, ao meio dia, afim de proceder á eleição de sua nova directoria.

— A Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos, ao meio dia, em sessão de assembléa geral.

Amanhã:

— A Companhia de Tecidos de Malha, a 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de eleger a sua nova directoria.

**Recebimento de propostas**—Amanhã, a 1 hora da tarde, na 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, são recebidas propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam tres pontilhões na estrada dos Remedios, e que são os seguintes:

1.º pontilhão (a partir da Magdalena) orçado em 362$825.

2.º pontilhão, orçado em 1:729$025.

3.º pontilhão orçado em 2:997$245.

As condições das propostas acham-se exaradas no edital que publicamos na secção competente.

**Rua de S. João**—Acha-se verdadeiramente indigna de pertencer a uma capital como o Recife, a rua de S. João, especialmente no trecho comprehendido da rua Marquez do Herval á rua Augusta, isto é, o trecho mais transitado.

A referida rua está reduzida a um enorme lamaçal, que além de impossibilitar o transito, é sobremodo prejudicial á saude dos moradores das circumvisinhanças.

Podemos affirmar que em toda a cidade do Recife não existe uma rua que ache-se em tão pessimo estado.

Pedimos, pois, a municipalidade ou a quem competir, que providencie prompta e efficazmente sobre o que reclamamos.

**Incidente**—Ante-hontem, na estação do Cordeiro, da linha ferrea de Caxangá, o individuo Manoel Joaquim de Sant'Anna tentando subir ao trem quando este estava em movimento, succedeu cahir e fracturar o braço direito.

O subdelegado da Magdalena, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local, e das indagações que procedeu, chegou a conclusão de que o incidente fôra meramente casual, e tão somente devido a imprudencia do referido individuo.

**Beneficio Alfredo Carvalho**—Realisou-se ante-hontem, pela companhia Souza Bastos que actualmente trabalha no Theatro Santa Isabel, o beneficio do 1º actor comico Alfredo Carvalho, nome que tantas e tão profundas sympathias tem conquistado na platéa pernambucana.

Inteiramente cheio o theatro, onde se notavam pessoas, em grande numero de nossa «elite» social, a festa artistica de Alfredo Carvalho, foi incontestavelmente mais uma assignalada victoria a juntar ás muitas que em sua carreira artistica tem conquistado o talentoso actor.

A peça escolhida para a festa foi «Os dragões d'el-rei», levada em 3ª representação, e em que o digno artista sabe, no papel de «D. Nicomedes», dar uma interpretação tão perfeita e tão verdadeira, de maneira a arrancar do publico, o mais exigente, applausos estrepitosos.

Junte-se essa circumstancia ao facto de ser Alfredo Carvalho o beneficiado, e poder-se-ha ter idéa da maneira altamente eloquente com que a platéa em peso ergueu-se para significar ao distincto artista a grande consideração em que tem os seus meritos, de ha muito reconhecidos nos theatros de Portugal e Brasil.

Desde a occasião em que Alfredo Carvalho appareceu em scena até descer o panno do final do ultimo acto, sómente a sua presença era sufficiente para provocar prolongadas salvas de palmas e estrepitosas acclamações.

No final do 2· acto, foram-lhe offerecidos diversos brindes de valor e dentre estes destacamos os seguintes:

De uma commissão de cavalheiros seus admiradores, um relogio de ouro e cadeia, tendo gravado o monogramma do beneficiado; sendo o mesmo brinde acompanhado de uma eloquente carta em que foram postos em relevo meritos do digno artista;

Do Club Dramatico Familiar, um estojo para secretaria, com dedicatoria, pela directoria do mesmo Club, orando na occasião um dos seus membros.

Da Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna, um custoso guarda sol com incrustações de ouro e prata, em que se lia significativa dedicatoria.

O theatro achava-se ornamentado, tendo essas associações, nos camarotes que occupavam, os seus estandartes.

Foram recitadas poesias e outras distribuidas em avulso, tocando nos intervallos a banda da policia.

A festa de Alfredo Carvalho deixou em quantos assistiram-n'a as mais gratas impressões.

**Matinée Bandeira Filho**—Abaixo publicamos o principio da relação das pessoas que concorreram para o patrimonio da familia do mallogrado musico pernambucano Bandeira Filho, por occasião da matinée realizada ultimamente em beneficio do mesmo patrimonio:

| | |
|---|---|
| Antonio Pinto da Silva & C e seus empregados, 20 bilhetes | 100$000 |
| Artistas da Companhia Sansone que se prestaram a *matinée* | 50$000 |
| Manoel V. Neves, 7 bilhetes | 35$000 |
| Directoria da Associação Commercial Beneficente, 5 bilhetes | 25$000 |
| Manoel Collaço Dias, 2 ditos | 15$000 |
| Dr. Joaquim Loureiro, 2 ditos | 10$000 |
| Dr. Miguel Castro, 2 ditos | 10$000 |
| Bento Aguiar, 2 ditos | 10$000 |
| Albino Moreira & C, 2 ditos | 10$000 |
| Coronel Bastos Mello, 2 ditos | 10$000 |
| Constantino Ribeiro, 2 ditos | 10$000 |
| Dr. Manoel Gomes de Mattos, 2 ditos | 10$000 |

**Medidas sanitarias**—Por ordem do Dr. superintendente de hygiene municipal, foram durante a semana finda desinfectadas as seguintes casas:

Na rua Marquez do Olinda n. 47, 2.º andar; becco da Bola, as de ns. 26, 24 e 20; Direita n. 24, S. Jorge n. 27, travessa das Cinco Pontas n. 5, Forte das Cinco Pontas n. 16, da Penha n. 21, 2.º andar; de Santa Rita Velha n. 92.

Pela mesma ordem foram removidos diversos doentes de variolas para o hospital de Santa Agueda.

**Hygiene municipal**—Pelo Dr. superintendente de hygiene municipal foram mandados lançar ao mar 1.437 kilos de carne de xarque Montevidéo, encontrados corrompidos e imprestaveis para alimentação.

**Pronuncia**—Pelo Dr. juiz do 6.º districto municipal foi pronunciado em data de 4 do corrente o réo Manoel Martins d'Oliveira, como incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal, por haver assassinado em 12 de Abril proximo passado a Francisco Olympio de Azevedo, á travessa do Maduro, do 3.º districto da Graça.

**Hospital Portuguez**—E' mordomo de semana de 9 a 16 do corrente, o Sr. Antonio do Carmo e Almeida.

**Botanica**—Communicam-nos da cidade da Escada que, na collecção de plantas parasitas que possue alli o engenheiro C. C. Carliot, sobresahe uma da familia das «Orchideas» da 3ª tribu «Irlanda» da especie «Maxillaria».

Esta exquisita planta é composta de caules tortos os quaes assemelham a castanhas de cajú, com quatro a cinco centimetros de altura.

De cima dos referidos caules sahem suas folhas solitarias com vinte a trinta centimetros de comprimento e com tres a cinco centimetros de largura, de um verde claro, lustrosas e ponteagudas.

Do pé dos caules nasce nos mezes de Julho e Agosto uma pequena haste com um ou dous centimetros de altura, apenas com flores solitarias de côr encarnado claro, provida de seis petalas, sendo as tres exteriores abertas formando estrellas e as tres interiores, as quaes faz parte a labella, um pouco mais fechadas; sendo a referida labella matisada de encarnado escuro lustroso, com semelhança de sangue coagulado e com a parte superior do embryão, de côr amarella gemma de ovo e com pouco aroma.

A duração da referida flôr é apenas de oito a doze dias, conforme a posição, si o lugar é fresco ou quente.

A sua vegetação é muito melindrosa e muito difficil de desenvolver, tanto no crescimento das plantas como no progredir as flores.

Pensamos não ser muito commum achar parasitas que déu as flores quasi rente aos caules, como esta.

**Branco e Negro**—Pela Livraria do Sr Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, foi-nos gentilmente offerecido os ns. 14 e 15 da «Branco e Negro», bem elaborada revista illustrada, que é publicada em Lisboa.

Bem variado texto e excellentes gravuras traz a «Branco e Negro» que dia a dia vai adquirindo a sympathia do publico

Gratos pela offerta.

**Reunião de fabricantes de bebidas**—Na fabrica Phenix, á rua das Florentinas n. 15, reunem-se hoje, ás 11 horas da manhã, os proprietarios de fabricas de bebidas para conferenciarem sobre assumpto que alta, e nle interessa a todos.

Chamamos á attenção dos nossos leitores para o convite que se acha inserto na secção competente deste «Diario».

**Recordações de Hespanha**—Diz Mantegazza:

Os hespanhoes são certamente muito occiosos e a eterna cigarrilha que não tiram da bocca lhes rouba grande parte do tempo.

Fuma o cocheiro que vos conduz a passeio, o moço de fretes que vos carrega a malla, o conductor das Via-ferreas, o padre em Sacrestia, e fumava um cabelleireiro de Cordova emquanto me fazia a barba. Sim, fuma-se nos omnibus e bonds, sem necessidade de pedir se licença e tambem á mesa entre um e outro prato.

Em Hespanha porem se fuma muito e mal, a menos quem é rico e poder comprar os deliciosos «puros», isto é os charutos de Havana ou Manilha.

Quanto aos charutos para quem está habituado aos egypcianos, turcos ou russos, deve soffrer um grande jejum na Hespanha; sendo para nós, pessimos todos os charutos, infinitos nas suas variedades, concordes no seu perfido sabor.

A inercia de tantos seculos e o sangue arabico distilado nas veias hespanholas dá a estes Europeus um estoicismo singular, uma paciencia unica.

Em quasi todas as cidades o calçamento é horrivel e até em Madrid algumas ruas parecem antes leitos de torrentes.

Quem vai a pé, convida muitas vezes o que está em carro, mas em Madrid e em outras cidades da Hespanha, pa'a fazer-me acompanhar em «coche» ou em «bond», convencei sempre quem andava com as proprias pernas.

Em Madrid n'uma ligeira corrida de meia hora o meu bond sahio do trilho duas vezes. Eu estava em braza, surprehendido, attonito por este incidente, que nunca me tinha succedido em cidade alguma e que julgava mecanicamente impossivel, emquanto que os meus companheiros de viagem permaneceram impassiveis continuando a fumar mui socegadamente esperando que o conductor desatrelasse os cavallos, os puzesse depois na trelha e dispuzesse o mais para partir.

Uma outra vez entre Granada e Cordova, o trem tinha sahido do trilho e embaraçava todo o transito da estrada. Nós tivemos de descer, de noute ao clarão de archotes e no meio d'um mar de lama e de passar para um outro trem que nos esperava em lugar desembaraçado.

Julgarieis que um só destes passageiros blasphemasse ou protestasse? «Jamais jamais». Pacientemente, tranquillissimos desciam de seus wagons; ajudando as senhoras com cavalleirosa cortezia, levando-as até sobre as cestas ou carregando-as nos braços rindo com a mais ingenua jovialidade.

Parecia que aquella amaldiçoadissima passagem que me fazia blasphemar em milanez, e em florentino, servia de divertimento aquelles pacientissimos invejaveis «hidalgos».

O oraciano «carpe diem» não foi escripto para os Hespanhoes e a palavra que pronunciam frequentemente e com muita vontade é «manana».

Para que fazer hoje o que podemos fazer amanhã?

Para que inquietar-nos, e torturar a alma e o pensamento na febre da lucta?

Para hoje a cigarrilha e o pão estão seguros: «Manana, puss verremos»...

— Uma outra observação que eu faço e não deixo nunca de fazer nos theatros, nas ruas nas vias-ferreas e em todas as reuniões publicas é a ardente concupiscencia com que os homens em Hespanha olham as mulheres.

E' um modo de olhar que para elles será habitual e natural, e que para nos torna-se summamente offensivo.

Não aconselho a ninguem que for ciumento de fazer a viagem de bodas n'aquelle paiz. Todo castelhano se julga com direito de devorar com os olhos escancarados, ardentes e libertinos a vossa companheira, e vós correis o risco de ter um duello cada dia.

A primeira e mais importante occupação de todo hespanhol é «il fare all'amore»; e eu não saberia fazer-lhes injustiça; desde que elles teem a fortuna de possuir as mais bellas mulheres de typo triguairo que pisam o nosso planeta.

A minha pagina de psychologia está concluida, e eu deveria fechal-a com a definição linneana do caracter hespanhol e modestissimamente vol-a apresento, traçada porem a má tinta e muito menos esculpida no marmore ou no bronze.

O Hespanhol é um homem mystico, eloquente, ocioso, franco, encantado da sua terra, galante, cavalleiroso, paciente e um tanto cruel.

Quando elle tiver riscado das suas festas predilectas a «corrida de toros», apagaremos igualmente e immediatamente a ultima palavra e veremos o Hespanhol levar os ultimos elementos da sua natureza nobre e sympathica no grande cadinho, em que cada povo civilisado levará o proprio contingente para que se corporifique na massa homogenea, forte e bella do «cittadino europeo».

**Vaccina**—O Dr. Amaro Wanderley, commissario de hygiene do 2º districto sanitario, vaccinará amanhã 10 do corrente de 9 ás 11 horas da manhã, em sua residencia á rua Direita de Afogados n. 45.

— O Dr. Freitas Guimarães, commissario de hygiene do 4º districto sanitario, vaccinará amanhã 10 do corrente, de 7 ás 9 horas da manhã na Tamarineira no Hospicio de Alienados.

— O Dr. Alberto da Mendonça, commissario de hygiene do 5º districto sanitario, vaccinará amanhã 10 do corrente em Caxangá na casa do professor Macedo de 9 ás 11 horas da manhã.

**União Typographica** — Hoje em sua séde se reunirá em assembléa ordinaria esta associação.

**Companhia de Bombeiros**—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Guarda para o Theatro Santa Isabel e praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

**Telegrammas retidos**—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Hollanda e Dr. Luiz Nobrega.
De Rio Formozo, para Sympathia.
Da Bahia, para Aritity.
Da Parahyba, para Artista Meier.

Linhas Sul e Norte bôas, Centro interrompida.

**Commissão de melhoramento do Porto do Recife**— Recife, 7 de Agosto de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

| *Horas.* | *Term. centigrado* | *Barometro a 0º)* | *Tensão do vapor* | *Humidad.* |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 23,º4 | 760,mm25 | 17,mm85 | 83 |
| 9 » | 25,º1 | 761,mm50 | 19,mm04 | 78 |
| 12 » | 25,º9 | 761,mm00 | 18,mm58 | 74 |
| 3 t. | 26,º2 | 759,mm75 | 19,mm84 | 78 |
| 6 » | 25,º8 | 760,mm00 | 19,mm51 | 78 |

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 56,º4. Prateado 39,º6.

Temperatura maxima 27º,25.

Temperatura minima 23º,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 5mm,3; á sombra 3mm,4.

Chuva 4,mm8.

Direcção do vento:

ESE com interrupções de SE de meia noite até 4 h. 10 m. da manhã; SE até 5 h. 09 m.; ESE com interrupções de E e SE até 8 h. 58 m.; E com interrupções de ESE até meia noite.

Nebulosidade média 0,68.

BOLETIM DO PORTO

*Dia 7 de Agosto*

O baixa-mar foi ás 8 h. 50 m. da manhã, registrando a escala 0 m40.

O préa-mar foi ás 3 h. da tarde, registrando a escala 2 m10.

**Casamento civil**—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife-Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Manoel Emigdio das Chagas, residente na Escada e Estephania Gomes Pereira, residente na freguezia de S. José solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Manoel Ildefonso Pereira Moureira com Luiza Francisca Pereira de Britto, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Marcelino Francisco de Souza, viuvo, com Maria Guilhermina d'Annunciação, solteira, residentes na freguezia da B. Vista.

**Passageiros**—Chegados do norte no vapor brasileiro «Jaboatão»:

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 7 de Agosto de 1896.

Existiam 383, entraram 7, sahiram 1, existem 389.

A saber: nacionaes 349, mulheres 9, estrangeiros 31, mulheres 0, total 389.

Arraçoados 349

Bons 322, doentes 22, loucos 3, loucas 0, total 349.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Manoel Bispo de Lima, ou Viriato ou Manoel Collega e Manoel Cesario de Amorim.

Tiveram alta:

Antonio Gomes da Silva.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 7 de Agosto

José Vilella de Castro Mariz, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José.

José Francisco Carneiro, Pernambuco, 75 annos, casado, Santo Antonio.

Genciano dos Santos Selva, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio.

Antonio Firmino de Souza, Pernambuco, 42 annos, casado, Graça.

Rita Alves Barbosa, Pernambuco, 62 annos, viuva, Boa Vista.

Anna Joaquina de Luna Freire, Pernambuco, 67 annos, solteira, Santo Antonio.

Maria Georgina, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista.

Ludovina Maria de Senna, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio.

Porcina Maria da Conceição, Pernambuco, 45 dias, Boa Vista.

José Coelho Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Seraphim Severiano de Souza Marinho, Parahyba, 74 annos, casado, Boa Vista.

João Antonio das Candeias, Pernambuco, 63 annos, Graça.

João Marques da Cruz, Pernambuco, 30 mezes, S. José.

Lourenço Fontes de Oliveira, Bahia, 36 annos, solteiro, Boa Vista.

Alexandrino Raymundo, Ceará, 44 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonio Pequeno, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

Isabel Maria Rosa, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa Vista.

# PERNAMBUCO

## Acta da sessão extraordinaria da Assembléa Geral da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, em 29 de Julho de 1896

A's 2 horas da tarde do dia 29 de Julho de 1896, presentes na séde da Companhia noventa e tres accionistas, representando duas mil duzentas oitenta e quatro acções com quatrocentos cincoenta e cinco votos, conforme se verifica no livro de presença, foi acclamado o accionista Sr. Manoel Lopes Ferreira para presidir á presente reunião, que occupando a cadeira, convidou para secretarios os accionistas Srs. Francisco Pinto Teixeira Chaves e Augusto Silva, declarando em seguida aberta a sessão.

A requerimento do Sr. Domingos José Ferreira, foi dispensada a leitura da acta antecedente, visto já ter sido ella publicada.

Em acto continuo, o Sr. Antonio Joaquim Barboza Vianna apresentou á mesa um requerimento, declarando não tomar parte no assumpto que motivara esta reunião: mas tornando-se solidario com qualquer deliberação que a directoria julgue conveniente aos interesses desta Companhia.

Em seguida o Sr. presidente da directoria, pedio a palavra e fez o historico do fim para que tinha sido feita a presente convocação.

Demonstrou claramente os factos que se prendem á questão de debentures do emprestimo popular desta Companhia com a corrida effectuada em 26 do proximo passado, factos estes no dominio de todos os senhores accionistas, pois que, já alguma cousa tinha sido publicada pela imprensa, e em avulsos mandados distribuir com a assignatura da directoria.

Demonstrou o quanto se esforçou a directoria, afim de terminar o panico, creado malevolamente e sem fundamento, contra o prospero estado desta Companhia, e os resultados negativos que colheu de seus trabalhos, continuando a paralisação da circulação das debentures do emprestimo popular desta Companhia.

Termina pedindo á presente assembléa geral, que haja de resolver o assumpto da forma mais conveniente aos interesses desta Companhia, e sem querer impôr alvitres para a dissipação desta crise, lembra diversos a tomar, para o que chama a attenção da Casa.

Usa da palavra em seguida o Sr. accionista Domingos José Ferreira justificando a seguinte proposta:

« Proponho que sejam convertidas as debentures do emprestimo popular de 100, 200 e 300 réis para titulos de cem mil réis, de juro de seis por cento annual, pago semestralmente a começar em Julho de 1897.

« Que o resgate dos titulos seja feito ao par, por sorteio ou compra dentro do praso de doze annos, e por amortisação annual depois do quarto anno da emissão e segundo as disponibilidades da Companhia.»

Falla sobre o mesmo assumpto o Sr. accionista Francisco Pinto Teixeira Chaves e demonstra que a conversão nas condições acima a acha prejudicial aos interesses da Companhia, e que achava de bom alcance a medida tomada pela directoria de ter ordenado o recebimento das mesmas debentures em compras dos productos da Companhia; que acha bastante esta medida a tomar para o caso, visto a Companhia não precisar de grandes sommas para a conclusão das obras da fabrica de cimento, e achar-se ainda por inteiro o novo emprestimo pedido pela directoria, do qual ainda a mesma não lançou mão para occorrer ao fim para que foi pedido.

Foi concedida a palavra ao Sr. accionista Ignacio Nery da Fonseca, que demonstrou a necessidade da directoria dever ficar com mais amplos poderes ao lembrado pelo accionista Chaves, afim de melhor poder agir em beneficio dos interesses sociaes.

Usou tambem da palavra o Sr. director thesoureiro, opinando para que fosse acceita a proposta do Sr. Domingos José Ferreira, por julgal-a de melhores vantagens na actualidade, afim de tirar a directoria da coação em que se acha.

Novamente, o Sr. accionista Francisco Chaves usa da palavra e justifica o seguinte requerimento, por si assignado e tambem pelo Sr. Nery da Fonseca.

« Propomos que a Companhia continue a receber as suas debentures do emprestimo popular em vendas de seus productos, e a fazer a conversão nos termos da proposta apresentada pelo Sr. Domingos José Ferreira, caso convenha aos interesses sociaes, como ultimo recurso para sanar difficuldades supervenientes. »

Ainda fallou sobre o assumpto o Sr. accionista Antonio Nunes da Cruz, que se externou sobre o caso em discussão, opinando para que continue nas mesmas condições, como até aqui, o negocio das debentures da Companhia em questão.

Ninguem fazendo mais uso da palavra, o Sr. presidente da presente assembléa mandou ler pelo secretario as duas propostas apresentadas e em seguida as poz em votação, sendo approvada a apresentada pelos Srs. Chaves Fonseca, deixando de votar a directoria.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente agradece o comparecimento dos Srs. accionistas e encerra a presente ás 3 horas da tarde.

A requerimento do Sr. accionista Alvares de Carvalho e com a approvação da assembléa, ficou a mesa autorisada a assignar a presente acta.

Recife, 29 de Julho de 1896.
*Manoel Lopes Ferreira.*
*Francisco Pinto T. Chaves.*
*Augusto da Silva.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Gratidão

*Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. José Cupertino Coelho Cintra*

Ha entre a variedade de sentimentos que ennobrecem a alma humana, um que mais se impõe, e desafia gratos applausos.

E' elle a gratidão, justo preito, que tributa aquelle que recebe de mão benigna favores individuaes, e que se perpetuam, fazendo bem dizer, constantemente, o bemfeitor.

Nós, humildes operarios do Melhoramento do Porto, experimentamos n'este momento aquelle sentimento pela somma de beneficios, que acabamos de receber do Exm. Sr. Dr. José Cupertino Coelho Cintra.

Com vencimentos, que deixam margem para parca vida, haviamos ficado privado dos recebimentos durante os mezes de Maio a Julho findo, por falta de verba.

Os nossos clamores foram ouvidos pela imprensa; mas nada conseguiriamos se não tivessemos o valimento de S. Exc.

A somma de esforços, energia e boa vontade em nosso favor, a audiencia franca e attenciosa, que nos foi dispensada; são provas captivantes, e que crearam nossa gratidão, que mais se avolumou, quando tudo conseguimos do Governo por intermedio de V. Exc.

Eis, portanto, a sublimidade do motivo, que nos obriga a publico testemunho do nosso reconhecimento, agradecendo a V. Exc. tão assignalados favores, quão uteis e de incalculaveis vantagens á nossa precaria posição.

Queira S. Exc., acceitar a gratidão dos Operarios e mais empregados diaristas do Melhoramento do Porto.

## Caso notavel

Após grandes soffrimentos experimentados por minha mulher em virtude de um aborto appareceu-lhe uma enorme inchação sobre o quadril direito, a qual tomou proporções assustadoras, ao ponto de impedir-lhe o menor movimento, causando-lhe cruciantes dores.

Examinaram-na tres illustres clinicos desta cidade, os quaes reconheceram, unanimes, a formação de um grande tumor, e opinaram em que o unico recurso era sarjal-o, divergindo um delles apenas quanto ao dia da operação que, no seu entender, deveria ser praticada, quando o abcesso estivesse mais desenvolvido.

Cheio de justos receios pelo estado de fraqueza de minha mulher que recusava-se terminantemente submetter-se a operação, recorri á hydrosudotherapia que, sem tratamento local, e attendendo antes a cura do organismo, fez o tumor desapparecer rapidamente, em poucos dias.

Em face de tamanho prodigio, que é como se póde chamar esta cura, primeiro a Deus, depois ao illustre Sr. João de Pessoa, que nos tornou conhecedores de tão simples quanto miraculosas applicações d'agua, o nosso indizivel reconhecimento.

Recife, 7 de Agosto de 1896.
*Theophilo Soares de Almeida.*

## Alfredo Carvalho

Portuguezes e brazileiros renderam homenagem na noite de ante-hontem, o preito devido ao vosso talento de artista.

Eu, identificado com elles, vos saudei.

Não foi assim?

Agora da minha Thebaida, pessoalmente vos felicito e abraço, desejando que as minhas felicitações sejam por vós transmittidas, aos vossos collegas d'arte.

Viva o Brazil.
Viva Portugal.
Recife, 8 de Agosto de 1896.
*Parizio de Valladares.*

## Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodriques Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua de 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MUTILADO

ILEGÍVEL

27

### Programma

Da *festa do Glorioso S. Benedicto erecto no convento de Santo Antonio do Recife.*

Sabbado 8 do corrente, ao meio dia, fenderão aos ares diversas girandolas de foguetes.

A's 6 1[2 horas da tarde, entrará a ultima novena pelas 4 horas da madrugada, será resada uma missa em tenção dos irmãos e devotes que concorreram com seu obulo para a festividade.

A's 5 horas da manhã, será annunciada por uma salva, aos habitantes deste heroico estado que é chegado o dia da festividade do Glorioso S Benedicto.

A's 11 horas do dia 9, entrará a missa solemne, denominada S. Elias, sob a batuta do nosso charissimo irmão maestro João Polycarpo Soares Rosas, antes do sermão será entoada a ave Maria do Mercadante pelo maestro Comollety, credo de Rossi.

Pregará ao evangelho o nosso charissimo irmão ex-presidente conego Octavio de Farias Costa.

A's 3 horas da tarde sahirá a procissão, observando-se o itinerario do costume.

A's 6 horas da tarde, entrará o Te-Deum, denominado S. Benedito do maestro Manoel Augusto, pela primeira vez executado, pregando o conogo José de Oliveira Lopes; tocará em todos os actos a banda do 2.° corpo estadual e juntamente a do 1.° corpo.

No dia 10, pelas 7 horas da manhã, será cantada uma missa em louvor a Nossa Senhora do Bom Successo.

A mesa regedora convida aos charissimos irmãos a comparecerem em nosso capitulo nos dias 9 pelas 10 horas do dia, e ás 2 1[2 horas da tarde, e no dia 10 pelas 7 horas da manhã para os actos annunciados.

Capitulo 7 de Agosto de 1896.

O secretario.

*Augusto Braz Ramos do Nascimento*

O guardião.

*Peregrino Hillembrand.*

### Programma

Da festa do Glorioso Martyr S. Lourenço, cuja solemnidade realisar-se-ha na igreja matriz da villa de S. Lourenço do Matta.

Terá lugar impreterivelmente no dia 10 do corrente, a festa do grande martyr, cujo programma é o seguinte:

Ao romper da aurora do referido dia, subirá ao ar uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogos, annunciando aos habitantes desta villa que é chegado o dia da festa do Glorioso Martyr S. Lourenço.

A's 5 1[2 horas da manhã, o Revm. conego Deusdedit digno vigario da parochia, celebrará uma missa na intenção de todos os devotos do grande martyr, que concorreram com suas offertas para o abrilhantismo da festa.

A's 7 horas, o muito digno coadjuctor da freguezia de Timbaúba, Revm. padre Alexandre de Albuquerque Pessoa, a pedido do Revm. conego Deusdedit, celebrará ainda pelos devotos outra missa.

A's 10 horas da manhã, depois que a banda marcial da sociedade Thomaz Cintuaria tiver executado as melhores peças do seu repertorio, entrará a missa solemne denominada—Professor Collas—, á grande orchestra, regida pelo maestro João Polycarpo Soares Rosas, sendo celebrante o Revm. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, muito digno juiz da mesma festividade.

Ao Evangelho, depois que o maestro Rosas tiver executado «Ave-Maria», occupará a tribuna sagrada o eloquente pregador e muito digno conego João Machado de Mello, que fará o panegyrico do glorioso martyr.

Ao terminar a missa, fenderá os ares uma salva de 21 tiros, acompanhada de uma girandola de foguetes.

A's 5 1[2 horas da tarde, terá começo o solemne «Te-Deum» denominado—Rio de Janeiro—, á grande orchestra, regida pelo mesmo maestro Rosas, occupando a tribuna sagrada o incansavel conego João Machado.

O templo achar-se-ha ornamentado a capricho, pelo habil artista Antonio Elias do Nascimento, a quem foi confiada esta ardua missão.

Terminará a festa do grande martyr por um magnifico fogo de artificio e alguns balões, feitos pelo habil artista Tito Francisco de Mello.

Tocará nos intervallos a mesma banda marcial Thomaz Cintuaria.

Para maior commodidade dos fieis, o digno superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro fará partir da estação de S. Lourenço para a do Recife, um trem, depois do fogo, tocando em todas as estações.

S. Lourenço, 6 de Agosto de 1896.

Conego Deusdedit,
Vigario da freguezia.

### Felicitações

Ao distincto amigo e companheiro de trabalhos, Dr. Bernardo José da Gama Lins, felicitâmos jubilosos pelo seu anniversario natalicio hoje.

Recife, 9 de Agosto de 1896.

*João Diniz Ribeiro da Cunha.*
*Adolpho Cario de Carvalho.*
*José de Góes Cavalcanti.*
*Samuel Ramos de Farias.*
*Agripino Thyrso Nogueira Lima.*
*Felippe Henrique Girão.*
*Jose Teixeira Coimbra.*

### Aos senhores Mercieiros do municipio do Recife

Tendo sido publicada pela Recebedoria do Estado nos *Diarios de Pernambuco*, de 5 e 6 do corrente, a distribuição do imposto de nossa classe, 100:000$000, feita pela actual directoria dos Mercieiros, causou grande clamor em toda a nossa classe a forma pouco airosa porque foi feita tal distribuição, e isto se prova com o grande numero de reclamações já existentes n'aquella repartição, appellando para o Supremo Tribunal do Thesouro, o qual com a devida justiça, estou certo, fará reformar os respectivos mappas e mandar proceder a nova distribuição.

A illustre directoria toda rodeada de caprichos, afim de favorecer afilhados, além de não manter as collectas feitas pelas commissões, como estas proprias confessam, deu em resultado de grande balburdia no seio dessa directoria, a ponto de seu maior numero pedir exoneração do cargo que tão mal occupava.

Ainda não ficou só n'isso o illustre director o Sr. Manoel Joaquim Costa Ramos, querendo tambem, por sua parte, aquinhoar os seus afilhados e compadres, (que lhe compram alguns fardos de xarque em seu armazem por mais 10 % em preço do que qualquer armazem vende) foi afinal fazer uma completa revisão, diminuindo e alterando por sua conta e risco o trabalho das commissões já emendado pela terceira ou quarta vez.

Tenhamos fé Srs. Mercieiros, que o Supremo Tribunal do Thesouro, a quem dirigimos os nossos recursos, nos fará a devida justiça.

Recife, 9 de Agosto de 1896.

*Joaquim Christovão.*

### Perabens

Ao nosso distincto amigo J. A. Laguin e sua Exma. esposa, pelo anniversario natalicio de seu innocente e gentil filhinho George.

Desejamos que data tão preciosa, seja reproduzida por muitos annos, no meio de innumeras felicidades.

Recife, 9 de Agosto de 1896.

*Francisco Sá Leitão.*
*A. Jardim.*

### Porto Calvo

O advogado dos criminosos de Porto Calvo, mascarado politico de todos os tempos e de todas as epochas, nú da cabeça aos pés, com as formas expostas ao ridiculo e a indignação do povo sensato que não o ouve nas suas lamurias simuladas de todos os dias, permance na sua incumbencia lastimosa, adulterando os factos, assalhando-lhe os bons caracteres, faltando sempre a verdade, para alcançar o objectivo dos seus desejos e esforços, cujo fim é salvar Manoel Izidoro, o cabelleira de Porto Calvo, da acção da Justiça.

O articulista d'*A Provincia*, amigo dedicado de Izidoro, em quem vê o pernicioso elemento capaz de guindal-o á chefia de Porto Calvo, seu sonho dourado, uma vez que o bandido lhe promette para tal commettimento o desapparecimento dos membros mais salientes em politica da familia Mendonça, como publicamente affirma-o, empenha-se no sentido de conseguir do benemerito Barão de Traipú a retirada da força policial estacionada á sua ordem naquella comarca, o unico obstaculo ás suas investidas de morte.

Retirada a protecção dispensada, em bôa hora, ao commercio pelo Governo do Estado, o amparo ao aldeão honesto e trabalhador e a garantia da lei á illustre familia Porto Calvense, não ha duvida, o assassinato, as violações ao pudor chegaram ao seu auge e toda sorte de attentados será posta em pratica como meio de desforço, uma vez que a captura do Cabelleira é a maior aspiração daquelle povo que appellando para a energia e criterio do illustre Barão de Traipú, muito confia na sua sinceridade e intima confiança deposita no seu governo de moralidade e honradez.

Entretanto o porta-voz dos assassinos e seus affeiçoados tem ainda o despudor e falta de criterio, de vir á imprensa justificar a retirada da força publica, como a mais salutar medida de ordem para inteiro restabelecimento e tranquilidade de Porto Calvo, quando o commercio é o primeiro a desejar sua permanencia e neste proposito já se fez representar ao Governo com um abaixo assignado firmado pela sua totalidade.

Desvairado e apedrejado pela opinião publica que retalha-lhe as carnes corrompidas, o escriptor d'*A Provincia* não se afadiga de vilipendiar aos amigos do Exm. Barão e argue como desforço ou represalia em um momento de perturbação mental, o assassinato do proprietario do engenho Conceição, quando é uma infamia, uma vileza atroz, affirmar-se que existiam questões particulares entre o assassinado e seu assassino Manoel Izidoro, criminoso de nomeada pelos crimes anteriormente praticados e protegido dos Drs. Pedro Nolasco, o mesmo que exhibe-se n'*A Provincia*, Pedro Valeriano e coroneis Minervino de Gusmão e Gonçalo Leirinho.

Saiba o povo de Pernambuco que foi o Dr. Pedro Valeriano, escoria da magistratura de Alagôas, que, como promotor publico de Porto Calvo, denunciou de Izidoro perante o então Juiz Municipal, Dr. Ascendino Cavalcante Simões, e depois de inquirição de 3 testemunhas requereu a prisão preventiva do denunciado, sendo, acto continuo, deferida sua petição e passado mandado de prisão e dando effectual-a, em cumprimento do mesmo mandado, aquelle mesmo Leirinho, na qualidade de Delegado e que voltou [illegible] do do Malvano pelos companheiros de Izidoro, a quem hoje, de braços dados, presta todo o seu concurso para o proseguimento das maiores scenas de vandalismo.

O Dr. Pedro Valeriano não foi deposto, é falsa semelhante affirmativa, foi demittido pela irregularidade do seu proceder quando tratou-se da deposição da Intendencia de Porto Calvo, por occasião do assalto ao Governo do Estado, visto ter assumido o papel de um rendeiro *bravi*, entrando na comarca de punhal em punho, qastantemente embriagado, provocando desordens ao lado dos capangas do desnaturado Cabelleira, aos sons dos mais baixos e grosseiros insultos.

São estes os *honrados* cavalheiros inimigos politicos do Exm. Barão de Traipú, que não demorou-se em expellil-os do seio do partido federal, do qual é chefe em Alagôas, como reprobos que são.

Recife, 8 de Agosto de 1896.

*Flavius.*

---

†

SAUDADE ETERNA

1.° ANNIVERSARIO

**FELIPPE FILGUEIRA GALVÃO**

12 de Agosto de 1895 — 12 de Agosto de 1896

João Baptista Galvão e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu presado pai, marido, sogro, avô e tio **Felippe Filgueira Galvão**, ás 6 1[2 horas da manhã do dia 12 do corrente, no Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, 1.° anniversario do seu passamento, pelo que hypothecam sua eterna gratidão áquelles que assistirem a este acto de religião.

---

### Fabrica de Bebidas Nacionaes

Os abaixo assignados, convidam a todos os proprietarios de fabricas de bebidas a reunirem-se hoje (9), ás 11 horas do dia, na Fabrica Phenix á rua da Florentina n. 15, afim de deliberar sobre assumpto de alta importancia.

Recife, 9 de Agosto de 1896.

Vieira de Andrade & C.
A. A. de Lemos & C.
Martins Viegas & Santos.
João Rodrigues & C.
Antonio F. da Costa.
Brandão & Silva.
Barbosa & C.
Vicente Costa & C.

---

**10 de Agosto de 1896**

Felicitamos o distincto amigo coronel Deodato Pinto dos Santos, por ser amanhã (10) o seu anniversario natalicio.

A. B.
G. L.

MAURICIO BORGES, advogado, mudou seu escriptorio para a rua 1.° de Março, (antiga do Crespo) n. 4.

### Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

### Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINHEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados:

Rua Velha n. 67.

Rua da Intendencia n. 16 (antigo becco do Timbia).

O pharmaceutico.

José Luiz da Silva.

## COMMERCIO

### Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Praça do Recife, 8 de Agosto de 1896*

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

### Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1[8, sobre Londres a 90 d[v, effectuando-se pequenas transacções.

De tarde baixaram a taxa para 9 1[16 e em seguida para 9 d, sem constar movimento.

Em letras particulares houve pequenos negocios a 9 3[16.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

Assucar

| | | |
|---|---|---|
| Caixas, por 15 kilos . . . . | $ | a $ |
| Crystalisado, idem idem . . . | $ | a $ |
| Branco, por 15 kilos . . . | 5$800 | a 6$200 |
| Somenos, por 15 kilos . . . | 4$200 | a 4$300 |
| Mascavado, por 15 kilos . . . | 3$000 | a 3$200 |
| Bruto, melado . . . . . | 2$000 | a 2$100 |
| Melado . . . . . . . | $ | a $ |
| Retames . . . . . . . | 1$800 | a 1$900 |

### Algodão

Vendido a 14$000 rs.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 180$ nominal.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.

Verdes 600 réis, nominal.

### Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

### Mel

Por 100$000 nominal

### Importação

Portos do sul, vapor nacional «Aguamaré», entrado em 1 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Alfafa 1,000 fardos a Amorim Fernandes e comp.

Aguardente 5 pipas aos mesmos.

Barris 4,650 a diversos.

Farelo 6,000 saccos a Fraga Rocha e comp., 1,000 a Amorim Fernandes e comp.

Fumo 6 volumes a Ferreira Rodrigues e comp., 20 a Almeida Machado e comp., 5 a Banks e comp., 118 a Azevedo e comp., 50 a Moreira e Comp.

Phosphoros 75 latas a Gomes de Mattos Irmãos.

Paralelipipedos 12,000 á Companhia de Serviços dos Portos.

Toneis 38 a diversos.

Rio Grande do Sul, lugar inglez «Fonthill», entrado no dia 4 e consignado a M. S. Maia.

Graxa 170 pipas.

Linguas 40 caixas.

Sebo 796 barricas.

Xarque 46,500 kilos aos consignatarios.

Porto do sul, vapor nacional «Itatiba», entrado em 2 do corrente e consignado a Ignacio Guedes Pereira.

Amostras 1 caixa á ordem.

Charutos 21 caixas a diversos.

Cimento 30 barricas ao Dr. E. P. de Seixas.

Cerveja 5 caixas a M. G. Estella, 10 a Joaquim Christovão e comp., 5 a J. Moreira.

Chocolate 2 caixas a Caldas e comp.

Carne de porco 5 barris á ordem.

Calçados 4 caixões a diversos.

Café 59 saccos a Costa e Rocha, 30 a Caldas e comp., 50 a Fraga Rocha e comp., 40 a Guimarães e Valente, 30 a Castro Maia e comp.

Feijão 50 saccos a Pereira Carneiro e comp.

Fumo 86 volumes a Moreira e comp.

Fio 30 saccos a F. J. Passos Guimarães, 200 a C. Fernandes e comp., 50 a J. R. da Fonseca.

Linguas 5 caixas a P. dos Santos, 15 a Joaquim Christovão e comp.

Mercadorias 78 volumes á ordem, 4 a Paulino de Oliveira Maia, 6 á ordem.

Materiaes 1,338 volumes a M. A. C. Dias.

Prego 10 caixas a Joaquim A. da Silva Santos, 10 a M. A. S. Dias.

Parafusos 5 caixas ao mesmo.

Pipas 150 a G. Pinto e Comp.

Piassava 4 amarrados a J. C. Lapa.

Tayuyá 10 caixas a G. Braga e comp.

Tecidos 11 volumes a L. Maia e comp., 15 a N. Maia e comp., 15 a Olintho Jardim e comp., 21 a R. de Carvalho e comp., 1 a Bernet e comp., 2 a Machado e Pereira, 21 a Rodrigues Lima e comp., 5 a Amorim e comp., 2 a A. Maia e comp., 5 a A. de Brito e comp, 3 a Affonso Maia e comp., 23 a Polydoro Bittencourt.

Toneis 3 a C. F. Cascão, 20 a Paulino de Oliveira Maia.

Vinagre 120 barris a João Fernandes de Almeida.

Xarque 100 fardos a Santos da Figueira, 263 a N. Maia e comp., 390 a M. S. Maia.

Montevidéo, vapor nacional «Cometa», entrado em 3 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Cavallos 2 a M. S. Maia.

Graxa 600 pipas aos consignatarios.

Milho 3 937 saccos a José Baltar e comp.

Xarque 1,175 fardos aos mesmos, 509 a M. S. Maia, 2,088 a Amorim Fernandes e comp., 1,369 a José Baltar e comp., 1,262 a Nova Maia e comp.

Portos do norte, vapor nacional «Alice», entrado em 3 do corrente e consignado a Amorim Fernandes e comp.

Fio 400 saccos a Mattos Caninha e comp., 100 a Manoel Collaço e comp.

Pelles 9 fardos a E. Kahn.

Tapioca 10 endapados a Pereira de Farias e comp.

### Exportação

Recife, 8 de Agosto de 1896

Para o exterior

— No vapor belga «Coleridge», para os Estados-Unidos, carregou:

E. Kahn, 1,000 pelles de animaes.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Silva Guimarães & C., 15 pipas com 6,936 litros de aguardente.

Para Santos, carregou:

Ernesto Santos, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Santos», para o Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 120 kilos de caroços de algodão.

— No vapor nacional «Itatiba», para Paranaguá, carregou:

J. G. Keiller, 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

N. Maia & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

M. Franco & Irmão, 360 chapéos de carnaúba.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Maia, 6 pipas com 3,120 litros de alcool.

A. Silva & C., 20 pipas com 9,580 litros de alcool.

— No vapor francez «Parahiba», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 25,300 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 saccas com 45,600 kilos de algodão.

Para Bahia, carregaram:

A. & Cardozo, 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para o Ceará, carregou:

A. da Costa Rodrigues, 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 2,150 ditos de assucar branco.

Para o Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 9 barricas com 540 kilos de assucar refinado e 16 ditas com 1,328 ditos de assucar branco.

— No vapor allemão «Olinda», para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 barris com 2,640 litros de aguardente e 40 barricas com 2,665 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 20 barris com 1 740 litros de aguardente e 20 barricas com 1,700 kilos de assucar branco.

Henrique Cascão, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 85 barris com 7,395 litros de aguardente e 5 ditos com 435 ditos de alcool.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 pipas e 50 barris com 9,200 litros de aguardente e 500 barricas com 39,900 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 100 barricas com 7,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 1,100 litros de alcool.

N. M. d'Eeirado, 120 barricas com 8,700 kilos de assucar branco.

Paiva, Oliveira & C., 4 caixas com calçados.

Companhia de Tecidos de Malha, 50 duzias de camizas de meia.

— No hiate «Argentina», para Macáo, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.

M. O. de Carvalho Pinto, 2 fardos com 137 kilos de fumo.

Para Mossoró carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 2 caixas com 30 kilos de vellas de cera.

— No hiate «Adelina», para Macáo, carregou:

M. O. Carvalho Pinto, 2 fardos com 137 kilos de fumo.

— Na barcaça «Elizabeth», para Natal, carregaram:

E. Samico & C., 4 caixas com 260 kilos de perfumarias.

— Na barcaça «Janita», para S. Luiz, carregaram:

J. dos Santos, 93,000 cigarros.

Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 690 kilos de sabão e 5 ditas com 25 ditos de vellas.

— Na barcaça «Joven Taurino», para Alagoas, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Tentativa», para Alagoas, carregaram:

C. Fernandes & C., 5 caixas com 70 kilos de vellas e 10 saccos com 250 ditos de fio de algodão.

### Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Agosto de 1896

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 á 7 | 438:251$650 | |
| Idem de 8 | 68:458$723 | |
| | | 506:710$373 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 á 7 | 47:396$438 | |
| Idem de 8 | 4:339$693 | |
| | | 51:736$131 |
| Total | | 558:446$504 |

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Agosto de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Renda de 1 á 7 | 24:238$666 |
| Idem de 8 | 2:150$088 |
| Total | 26:388$754 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Renda de 1 á 7 | 950$475 |
| Idem de 8 | 666$989 |
| Total | 1:617$464 |

### PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 10 á 15 de Agosto de 1896

| | |
|---|---|
| Aguardente, cachaça litro | 220 |
| Dita de canna idem | 320 |
| Aguardente destillada ou alcool, litro | 390 |
| Algodão em rama, kilo | 800 |
| Dito em caroço, idem | 105 |
| Araruta (farinha) kilo | 470 |
| Arroz com casca, idem | 130 |
| Dito sem casca ou pilado, idem | 200 |
| Assucar branco, idem | 360 |
| Dito mascavado idem | 180 |
| Dito refinado, idem | 420 |
| Azeite de coco, litro | 500 |
| Bagaço de caroços de algodão, kilo | 040 |
| Borracha, leite de mangabeira, idem | 1$500 |
| Botinas, par | 6$000 |
| Cal, litro | 025 |
| Cacao, kilo | 280 |
| Café bom, idem | 1$200 |
| Dito restolho, idem | 1$000 |
| Dito torrado ou moido, idem | 2$450 |
| Carne secca (xarque) idem | 500 |
| Caroços ou sementes de algodão, idem | 040 |
| Carrapateira (sementes) idem | 200 |
| Cedro em pranchões, grossura por 0m 081, um | 1$300 |
| Dito em taboas até 40 millimgr., uma | 1$500 |
| Cera em vellas, kilo | 1$650 |
| Dita vegetal em bruto ou preparada.. (kilo) | 2$100 |
| Carnaúba kilo | 2$200 |
| Cerveja, litro | 450 |
| Charutos, cento | 2$500 |
| Chapéos de palha de carnaúba, um | 500 |
| Chocolate, kilo | 1$000 |
| Cigarros, cento | 660 |
| Couros seccos espichados, kilo | 1$100 |
| Ditos seccos salgados, idem | 840 |
| Ditos verdes, idem | 600 |
| Courinho, um | 2$200 |
| Dito de carneiro, um | 2$000 |
| Cidra, litro | 410 |
| Chinellas, par | 1$600 |
| Cognac, litro | 1$250 |
| Cantlé e licores, litro | 1$100 |
| Cocos seccos com casca, cento | 11$500 |
| Ditos ditos sem casca, idem | 11$500 |
| Cocos, kilo | 1$250 |
| Doces, kilo | 1$300 |
| Enchamés, um | 3$500 |
| Espanadores de penna (grandes) duzia | 36$500 |
| Ditos de dita (pequenos) idem | 18$200 |
| Ditos de palha, idem | 4$100 |
| Esteios, um | 13$000 |
| Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento | 13$000 |
| Estopa nacional, kilo | 150 |
| Farinha de mandioca, litro | 110 |
| Dita de milho, idem | 250 |
| Feijão, idem | 320 |
| Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo | 480 |
| Fumo em folha, bom, kilo | 860 |
| Dito de dito ordinario, idem | 480 |
| Dito em rolo bom, idem | 900 |
| Dito de dito ordinario, idem | 440 |
| Dito em lata, bom, idem | 860 |
| Dito em lata, ordinario, idem | 600 |
| Dito picado ou desfiado, idem | 810 |
| Garras de couro | 320 |
| Genebra, litro | 400 |
| Lã de barriguda (paina), kilo | 400 |
| Louro em taboas até 40 m/m grossura uma | 7$100 |
| Mel de tanque ou melaço, litro | 166 |
| Dito de abelhas, idem | 900 |
| Milho, kilo | 120 |
| Palha de carnaúba, idem | 030 |
| Pão Brazil, idem | 040 |
| Pedra de rebolo, uma | 4$500 |
| Pennas de ema ou pavão, kilo | 8$500 |
| Phosphato de cal, tonelada | 12$000 |
| Polvilho (gomma de mandioca) kilo | 140 |
| Pontas ou chifres de gado vaccum | 3$500 |
| Pelles de cabra em cabello, cento | 105$000 |
| Ditas de carneiro, idem | 90$000 |
| Perfumarias, kilo | 2$500 |
| Pranchões por 0,081 millimetros | 13$000 |
| Queijos de qualquer qualidade, kilo | 1$600 |
| Rapé, idem | 2$200 |
| Ripas de qualquer qualidade, duzia | 400 |
| Sabão, kilo | 360 |
| Sebo ou graxa, kilo | 710 |
| Sebo em velas, kilo | 700 |
| Sementes de carnaúba, kilo | 200 |
| Sicupira em obras (eixos para carros) par | 6$100 |
| Solla, meio | 6$000 |
| Tabaco em pó, kilo | 2$200 |
| Tapioca, kilo | 480 |
| Taboado de amarello, duzia | 180$000 |
| Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma | 9$000 |
| Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma | 25$000 |
| Ditas de mais de 11 metros, uma | 42$000 |
| Varas para canôas, uma | 1$100 |
| Vassouras de carnaúba, duzia | 1$100 |
| Ditas de piassava, idem | 2$500 |
| Ditas de timbó, idem | 2$200 |
| Vinhatico (em costadinho) por 0m054 | 22$000 |
| Dito (em pranchões) por 0m081 | 12$500 |
| Dito em taboas até 40 m/m grossura uma | 16$000 |
| Vinho de qualquer qualidade, litro | 300 |
| Vinagre commum | 110 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 45 bois pesando 9 875 kilos | 61$300 |
| 210 kilos de peixe a 30 rs. | 6$300 |
| 20 compart. com mariscos a 150 rs. | 3$000 |
| 20 ditos com camarões a 150 rs. | 3$000 |
| 35 columnas a 900 rs. | 31$500 |
| 2 cargas com gallinhas a 750 rs. | 1$500 |
| 10 cassoaes com gallinhas a 750 rs. | 7$500 |
| 12 cargas com milho verde a 450 rs. | 5$400 |
| 1 carga com amendoim a 450 | $450 |
| 6 cargas com batatas a 450 rs. | 2$700 |
| 9 cargas com bananas a 450 rs. | 4$050 |
| 5 cargas com macacheiras a 450 rs. | 2$250 |
| 4 cargas com cebollinho a 450 rs. | 1$800 |
| 6 cargas com gerimus a 450 rs. | 2$700 |
| 24 cargas com verduras a 450 rs. | 10$800 |
| 1 carga com canna a 450 rs. | $450 |
| 8 cargas com laranjas a 450 rs. | 3$600 |
| 2 cargas com inhame a 450 | $900 |
| 2 cargas com louças a 450 rs. | $900 |
| 1 cargas com melancia a 450 rs. | $450 |
| 1 cargas com melão a 450 rs. | $500 |
| 4 cargas com diversas a 450 rs | 1$800 |
| 50 cargas com farinha a 300 rs. | 15$000 |
| 10 cargas com milho secco a 300 rs. | 3$000 |
| 1 cargas com feijão a 300 rs. | $300 |
| 6 Suinos a 1$ rs. | 6$000 |
| 104 lugares a 300 rs. | 31$200 |
| 12 comp. com suineiros a 1$500 | 18$000 |
| 8 comp. com carneiros a 1$058 rs. | 8$460 |
| 8 comp. com fressuras a 900 rs. | 7$200 |
| 63 comp. com fazendas a 2$ rs. | 126$000 |
| 20 comp. com comidas a 1$050 rs. | 21$000 |
| 49 comp. com verduras a 450 rs | 22$050 |
| 118 comp. com farinha a 600 rs. | 70$800 |
| 57 comp. com taboas a 3$000 | 171$000 |
| | 581$800 |
| Rendimento do dia 1 a 6 | 3 554$350 |
| | 4.135$150 |

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$240 rs. o kilo
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

### Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez Costa Lobo.
Lugar portuguez Temerario.
Rio Grande do Sul
Patacho hespanhol Admiral Tromp.
De Hamburgo
Lugar francez General Berge.
De Memel
Barca norueguense Saga.
De New Port
Barca allemã Elise Linck.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Elly.

### Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Olinda, do sul, a 9.
Coleridge, do sul, a 9.
Archielet, de Liverpool, a 10.
Santos, da Europa, a 10.
Carib Prince, de New-York, a 12.
Itanema, do sul, a 16.
Alagoas, do norte, a 14.
Orcana, da Europa, a 15.
Ville de Buenos-Ayres, da Europa, a 15.
Danub, do sul, a 16.
Tamar, da Europa, a 17.
Jacuhype, do sul, a 16.
Brazil, do sul, a 16.
Alacritá, do sul, a 17.
Coleridge, de New-York, a 17.
Medoc da Europa, a 18
Maranhão do norte, a 19
Loevenburg, da Europa, a 19.
Nile, da Europa, a 20.
Orellana, do sul, a 23.
Espirito Santo, do sul, a 24.
Espirito Santo do sul, a 24.
Beberibe, do norte, a 25.
Beberibe, do norte, a 25.
Las Palmas, de Genova, a 27.
Las Palmas, de Genova, a 27.

### Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Santos e esc. Parahyba, a 9, as 4 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 9, as 5 horas.
New York, Coleridge, a 9, as 3 horas.
Ceará e esc. Una, a 10, as 4 horas.
F. de Noronha, S. Francisco, a 10, as 4 horas.
Santos e esc. Santos, a 12, as 4 horas.
Rio e esc. Alagoas, a 14, as 5 horas.
Santos e esc. Carib Prince, a 14, as 4 horas.
Valparaiso e esc. Orcana, a 15, as 12 horas.
Southampton e esc. Danube, a 16, as 12 horas.
Rio G. do Sul e esc. Cometa, a 16, as 5 horas.
Genova e esc. Alacritá, a 17, as 4 horas.
Manáos e esc. Brazil, a 17, as 5 horas.
Rio e esc. Coleridge, a 18, as 3 horas.
Rio e esc. Maranhão, a 19, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Tamar, a 17, as 12 horas.
Santos e esc. V. de Buenos-Ayres, a 18, as 4 h.
Rio e esc. Maranhão, a 19, as 5 horas.
Santos e esc. Medoc, a 19, as 3 horas.
Rio e Santos Loevenburg, a 20, as 3 horas.
Buenos-Ayres e esc. Orellana, a 23, as 12 h.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 25, as 5 horas.
Santos e esc. Las Palmas, a 27, as 4 horas.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 25, as 5 horas.
Santos e esc. Las Palmas, a 27 as 4 horas.
Santos e esc. Medoc, a 29, as 2 horas.

### Ancoradouro Interno

| QUALIDADE | NACIONALIDADES | NOMES DE EMBARCAÇÃO | PROCEDENCIA | CONSIGNATARIOS | CARGA |
|---|---|---|---|---|---|
| Vapor | Nacional | Cométa | Porto Alegre | P. Carneiro & C | Generos |
| » | » | Itatiba | Porto Alegre | I. G. Pereira | » |
| » | » | Una | Aracajú e esc | C. Pernambucana | » |
| » | » | S. Francisco | Ceará e escala | » | » |
| » | » | Delambre | Antuerpia | Blackburn & C. | » |
| » | » | Jaboatão | Maranhão | C. Pernambucana | » |
| » | » | Sobelar | Natal | Blackburne & C. | » |
| Barca | Inglez | Lloyd Clyde | Swansea | Lopes G. Irmão | Carvão. |
| » | » | Kong Orcar | Cardiff | Lopes G. Irmãos | » |
| » | » | Emma Payzanto | New Port | » | » |
| » | Norueguense | Poseidon | Cardiff | Wilson Sons & C. | » |
| » | » | Holdem | Cardiff | Wilson Sons & C | » |
| » | » | Shina | Hamburgo | F. José | » |
| » | » | Ursus Minior | Cardiff | Lopes G. Irmão | » |
| » | Nacional | Victoria | New York | J. de Aquino Fonseca | » |
| » | Portugueza | Maria Emilia | Rio de Janeiro | Amorim Irmãos & C. | » |
| Escuna | Allemão | Helene | Pelotas | M. S. Maia | Xarque. |
| Lugar | Nacional | Axel | Macáo | Manoel J. Pessôa | Sal |
| » | Inglez | Stella | Terra Nova | Mendes Lima & C. | Bacalhão. |
| » | » | Abiel Abbot | New-York | Fonseca Irmão & C. | Kerozene. |
| » | » | Rosina | Terra Nova | H. J. Perman | Bacalhão. |
| » | » | Fonthell | Pelotas | M. S. Maia & C. | Generos. |
| » | » | Viola | Saint Joans | H. J. Perman | Bacalhão. |
| » | » | Lunbean | Saint Johns | Blackburn & C. | » |
| Palhabote | Portuguez | Tres amigos | Pelotas | Nova Maia & C | Xarque. |
| Patacho | Nacional | Jayme | Pelotas | Rosa Carvalho & Rino. | » |
| » | Allemão | Falke | Pelotas | Nova Maia & C | » |
| » | Italiano | Annettina | » | S. M. Maia | » |
| » | Hollandez | Margaretha | Pelotas | Rosa Carvalho & C. | » |
| » | Portuguez | Joven Irene | Pelotas | M. S. Maia | » |
| » | Belga | Emilie | Pelotas | Amorim Irmão & C. | Generos. |
| » | Sueceo | Zeus | Rio G. do Sul | M. S. Maia | » |
| » | Frances | Genera Bergé | Hamburgo | ordem | » |

MUTILADO

ILEGÍVEL

# GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

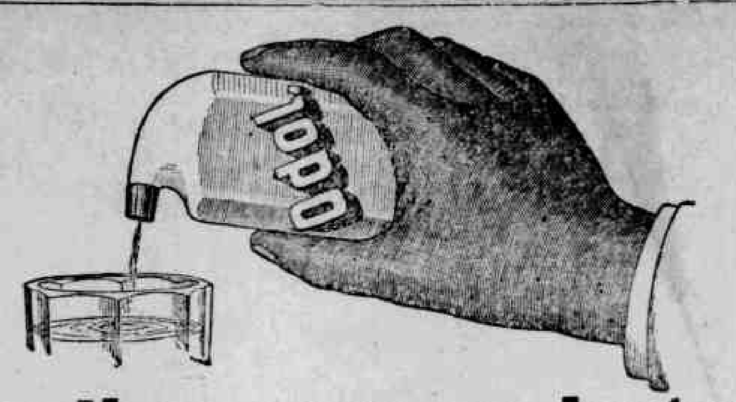
Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

**FRANCISCO GURGEL & IRMÃO**

**RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A.**

**TELEPHONE N. — 158.**



ODOL  ODOL

**Omelhor para os dentes**

Encontra-se nas principaes pharmacias e loje de perfumarias

DEPOSITO GERAL — CASA DE

**LEOPOLDO PRÉALLE**

*Rua Marquez de Olinda n. 30*

PERNEMBUCO



## Peitoral de Cambará

**Brilhantes curas de bronchite**

Victima durante 30 annos de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improficuos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de SouzaSoares.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos, tendo antes tomado imtilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. commendador Antonio Mendes Ferreira, de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Virissimo da Costa, uma criança, atacada de gravissima bronchiie capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. tenente-coronel Silvi Riubeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmete curado.

Em meos de 3 dias, o Sr major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceuse de um forte bronchite com o uso deste precioso remedio

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz que padeciam ha muos annos de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitorá de Cambará*.

Os agentes,

*Quimarães, Braga e C.*


## Aviso

A Companhia The Nothr Brazilian Sugar Factories Limited, tendo soffrido consideraveis prejuizos na safra proxima finda, quer na diminuição do assucar, quer no augmento do combustivel, por causa da grande quantidade de cannas verdes que lhe remetteram os fornecedores, devido isto ao máo tratamento, isto é, o desfolhamento em tempo incompetente, apezar das diversas reclamações que fez, vem prevenir por este meio aos mesmos senhores fornecedores, que da futura safra em diante não receberá mais cannas que não estejam de perfeita conformidade com o contracto, apressando-me em publicar este —Aviso— para evitar quaesquer questões que por ventura surjam sobre este ponto.

*Harry Swales,*
Representante.


**Emulsão Vermifuga**

Attesto que appliquei, com excellente resultado, em pessoas de minha familia, a «Emulsão Vermifuga» preparada pelo Sr. pharmaceutico José Marques Ferreira.

Capital do Estado da Parahyba, ema-. de Junho de 1896.

*João Antonio da Gama Furtado*, empregado publico.


# EDITAES

## Secretaria da Industria

**1.ª directoria**

EDITAL

Em 9 de Julho de 1896.

O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda faser publico, para conhecimento dos interessados, que, em execução a lei n. 200, de 30 de Junho findo, nesta secretaria, serão recebidos, até o dia 10 de Agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de assentamento de carris de ferro para trafego de passageiros o carga, a começar do ponto terminal da Companhia Ferro Carril em Afogados atéo povoado de Tigipió.

Para ser admittida a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado a quantia de duzentos mil réi, (200$000,) que perderá, si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de sete dias, contadr da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em envelopes echados e conter em termos claros:

1.º As condições para a execução do serviço de que se trata.

2.º Indicação da residencia dos concurrentes.

3.ª Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão acceitas as propostas.

1.º Organizados em desaccordo com o presente edital.

2.º Bazeadas em dados de outros concurrentes.

3.º Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou actuaes repartições do Estado.

4.º Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, as disposições da lei citada, as clausulas do presente edital, bem como as demais disposições legaes vigentes relativas aos contractos da natureza do de que se trata.

O director.

*João Diniz Ribeiro da Cunha.*

**Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 25 de Julho de 1896**

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, e em observancia ao disposto no artigo 157, do regulamento a que se refere o decreto 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de trinta dias, os officios de escrivão de orphãos e ausentes, Capellas os Residuos e 1.º tabellião do publico judicial e notas do municipio de Itambé, vagos em consequencia do fallecimento do respectivo serventuario, Candido Gonçalves de Oliveira.

O director,

*Affonso V. de Medeiros.*

O Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, Juiz de Direito do municipio de Itambé, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de escrivão de orphãos e ausentes, Capellas e Residuos, 1.º tabellião do publico judicial e notas e official do registro geral de hypothecas deste municipio, creados aquelles por decreto de 30 de Janeiro de 1834, e o ultimo transferido do cartorio do civel para este em virtude de provisão do Exm. Sr. presidente da provincia datada, de 12 de Novembro de 1888, e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Candido Gonçalves de Oliveira, pelo que na forma do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo artigo 62 da lei n.º 15 de 14 de Novembro de 1891 convido aos pretendentes á serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade phisica e outros documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos do citado decreto n. 9,420, todos em original, podendo, entretanto, na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos 18 dias do mez de Julho de 1896. Eu, João Barbosa de Souza escrivão interino do jury escrevi—*Lourenço Bezerra Vieira de Mello.*

Certifico que affixei hoje ás 10 hora do dia na porta do Concelho Municipal o edital do Sr. Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de justiça deste municipio: dou fé.

Itambé 18 de Julho de 1896. O official do justiça Berdolino Ferreira da Silva.

E nada mais se continha em dito edital e certidão aqui fielmente copiados dos proprios originaes ao que me reporto e dou fé.

Itambé, 18 de Julho de 1896. O escrivão interino do jury, João Barbosa de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, Juiz de Direito dos Orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que no dia 1 de Setembro, findo a audiencia deste juizo, o porteiro dos auditorios Francisco Manoel de Almeida, apregoará a venda dos bens seguintes:

Uma casa terrea n. 54 a Estrada e Luiz do Rego em Santo Amaro, a qual casa tem 3 portas na frente, 2 salões, sotão interno, cosinha externa, quintal murado, com 3 quartos, agua encanada, a mesma casa é occupada por uma padaria, e tem de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, e foi avaliada por 3:000$000.

Outra casa contigua a de n. 54, com a numeração de 54 A, com 3 portas na frente, 2 no oitão, 1 grande salão, cozinha externa, 3 quartos, sendo um para banho, sotão interno, quintal murado e agua encanada; mede de frente 5 metros e 60 centimetros, e de fundo 17 metros e setenta centimetros, e foi avaliada por 2:000$000.

As referidas casas pertencem a Manoel Joaquim de Souza Motta, e lhe foram penhorados por execução que lhe movem os menores filhos e herdeiros de Antonio do Rego Medeiros, dos quaes foi dito Motta tutor.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 7 de Agosto de 1896.

Eu, Manoel Sydronio de Barros Falcão, escrivão o escrevi.

*José Julião R. Pinto de Souza.*

EDITAL

De ordem do Dr. Questor declaro que acha-se depositado nesta repartição uma caneta de metal com penna de ouro, achada hontem no Theatro Santa Izabel, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Secretaria da Questura Policial, 7 de Agosto de 1896.

O official,

*Joaquim Uchôa.*

## Secretaria da Industria

**3.ª directoria**

Por esta directoria se faz publico que no dia 10 de Agosto proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam tres pontilhões existentes na estrada dos Remedios, á saber:

1.º Pontilhão (a partir da Magdalena), orçado em 362$825;

2.º Pontilhao orçado em 1:729$025

3.º Pontilhão orçado em 2:997$245.

As propostas pódem se referir a diversas ou a cada uma dessas obras e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta repartição estarão a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, os orçamentos respectivos.

Recife, 31 de Julho de 1896.

O director,

*M. Brunet.*

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 10 de Agosto do corrente anno, se hão de arremetar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia do Recife

Um cofre de ferro, 1 carteira de escriptorio e 1 mocho com assento de palhinha, existentes na rua do Amorim n. 49 em poder de Antonio Alberto de Souza Aguiar Filho, a quem pertencem, avaliados em 600$000.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de n. 20 a rua de João do Rego, com 4 portas de frente todas com bandeira de ferro e 2 com grade, em um só salão, grande quintal, em cujo centro existe 1 caramachão coberto de taboas, mede de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, pela quantia de 8:100$000 por ser a terceira praça. Pertence a Augusto Krusse Successores e vai a praça por execução da fazenda.

Freguezia de S. José

A casa de n. 63 H, na rua de São João, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada em 5:000$000. Pertence a Evaristo E. Vianna,

A casa de n. 258 na rua Imperial, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, mede de frente 3 metros 55 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada em 1:000$000. Pertence aos herdeiros Antonio e Maria, filhos de Manoel do E. Santo Casset.

A casa n. 1 B, na rua da Gamelleira, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal cercado de varas, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros avaliada em... 600$000. Pertence a Antonio Pereira Leal.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 6, no Largo de Santo Amaro, com 2 portas de frente e 1 dita no oitão, quintal cercado de zinco, mede da frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros pela quantia de 648$000 por ser a terceira praça. Pertence a Damião Lopes Pereira Guimarães.

A casa de taipa n. 8 na travessa de João de Barros, com porta e 2 janellas de frente, pequeno quintal em aberto, em estado de ruinas, mede de frente 5 metros e 85 centimetros e de fundo 8

MUTILADO

metros e 15 centimetros, pela quantia de 162$000 por ser a terceira praça. Pertence a Epiphanio da Silva Guimarães.

A casa n. 16 a rua do Leão Coroado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, mede de frente 5 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros avaliada em... 4:000$000. Pertence a Francisco José Barbosa.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Julho de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrevi.

*Marcos Tulliodos Reis Lima.*

---

O Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife etc.

Faz saber pelo presente que no dia 10 de Agosto do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia de São José

A casa n. 1 a rua de Gamelleira com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto mede de frente 3 metros e 65 centimetres e de fundo 7 metros e 85 centimetros em máo estado avaliada em.... 100$000. Pertence a José Narcizo dos Santos.

A casa de n. 303 a rua Imperial com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 alpendre ao lado, cozinha externa e quintal murado mede de frente 6 metros e de fundo 20 metros e 70 centimetros pela quantia de 3:645$000 por ser a terceira praça. Pertence a Joanno Baptista da Porciuncula.

A casa de n. 16 na travessa do Lourenço, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 70 centimetros o de fundo 8 metros e 60 centimetros, de taboas, coberta de telhas avaliada em 150$000. Pertence a Honorata Josephina do Espirito Santo e outros.

A casa de taipa n. 20 no becco do Lourenço, com porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, mede de frente 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 8 metros e 50 centimetros avaliada em 300$000. Pertence a José Antonio das Chagas.

A casa de n, 295 B, a rua Imperia com 1 porta de frente 1 dita no oitão, 1 sala, 1 quarto e pequena cozinha, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros avaliada em 1:000$000. Pertence a Guilhermina Perpetua Felicidade.

A mei'agua de n. 12 A, a rua da Cadeia Nova com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros avaliada em 800$000. Pertence a José Ignacio Avila.

A casa de n. 1 B, no lugar Gazometro com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 50 centimetros, e de fundo 13 metros e 50 centimetros avaliada em 2:000$000. Pertence a José Tavares Pinheiro.

A casa de n. 12 L, a rua da Cadeia Nova com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 55 centimetros avaliada em... 2:500$000. Pertence a Josepha Felippe Bastos.

Freguezia da Boa Vista

O sobrado de dous andares n. 35 a rua do Visconde de Camaragibe, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos e quintal, murado no 1.º ander 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 5 quartos; no 2.º andar 2 janellas de frente e 1 porta, 2 janellas no oitão, 1 sala, 7 quartos e cozinha interna mede de frente 6 metros e 90 centimetros de fundo 24 metros e 20 centimetros avaliada em 18:000$000. Pertence a Ignez de Costa e Silva Sant'Iago.

A casa de n. 81 a rua de Gervazio Pires com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 60 centimetros o de fundo 11 metros e 85 centimetros avaliada em 1:000$000. Pertence a José Antonio Fernandes Guennes.

A casa de n. 62 a rua da Ponte Velha com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meieira, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros avaliada em 2:000$000. Pertence a José Fransisco Senna Pina.

A casa de n. 13 a rua do Luiz do Rego com porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cozinha fóra quintal murado, 1 quarto e sotão com 2 janellas no oitão, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros avaliada em 2:500$000. Pertence a Joaquim Barbosa de Oliveira.

A chacara de n. 3 a rua do Riachuello, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas grandes e cozinha interna; no andar superior 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, jardim, portão e grade de ferro, mede de frente 50 palmos e de fundo 50 ditos avaliada em 25:000$000. Pertence a José Soares do Amaral.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 27 de Julho de 1896.

Eu, José da Costa Rego Lima escrivão o subscrevi

Marcos Tullio dos Reis Lima.

## DECLARAÇÕES

### Veneravel

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DA VIA-SACRA

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos desta Veneravel Confraria, para comparecerem em nossa igreja, ás 7 1/2 horas da tarde de domingo 9 do corrente, paramentados com seus habitos, afim de encorporados acompanharmos a procissão de S. Benedicto, que sahe do convento de S. Francisco, para a qual tivemos o honroso convite.

Consistorio da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da sua igreja Santa Cruz, 6 de Agosto de 1896.

O escrivão,
Julio Cezar Cardozo Ayres.

---

### Recreio Dramatico da Jaqueira

São convidados os socios deste recreio para sessão extraordinaria em 9 do corrente.

O secretario,
David Junior.

---

### Lyceu de Artes e Officios

AULA DE CANTO

De ordem do cidadão director, faço publico que desta data até o dia 15 de Agosto proximo, acha-se aberta nesta Secretaria a matricula para ambos os sexos, da aula diurna de canto, ultimamente creada e dirigida pelo professor Soares Rozas.

Os candidatos á matricula deverão provar inteiro conhecimento de solfejo, sem o que não poderão ser admittidos.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco, em 27 de Julho de 1896.

O secretario,
José Thimes Pereira Junior.

---

### Companhia Centro Commercial

1.º DIVIDENDO

Esta Companhia paga o 1º dividendo na razão de 15 % ou 30$000 por acção, do dia 3 do corrente mez em diante, no escriptorio da mesma, em Jaraguá.

Maceió, 1 de Agosto de 1896.

Os directores,
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

---

### Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 22 1º andar, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 27 de Julho de 1896.

José G. Pinto.
Presidente.

---

### NORTHERN

**De Londres e Aberdene**

Posição financeira

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.780.000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.000.00 |

**Receita annual:**

| | | |
|---|---|---|
| De premios contra fogo | £ | 626.0000 |
| De premios sobre vidas | » | 208.000 |
| De juros | | 155.000 |

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.ª

---

### Companhia DE Tecidos de Malha

A Directoria convida os Srs. accionistas para reunirem-se no dia 10 de Agosto, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de eleger a nova Directoria.

Recife, 5 de Agosto de 1896.

A Directoria,
J. C. Levy, presidente-interino.
José Duarte da Silva, thesoureiro-interino.
Francisco de Souza Nogueira, secretario-interino.

---

### Companhia De Tilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta Companhia acham-se a disposição dos Srs. accionistas, copia do balanço, lista dos accionistas e mais demonstrativos, referentes ao anno social findo.

Recife, 1 de Agosto de 1896.

Bento Magalhães,
Gerente.

---

### Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á virem receber do dia 22 em diante, o 13º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 Julho 1896.

Antonio F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario

---

### Veneravel

CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

De ordem do nosso irmão regedor, convido a todos os nossos charissimos irmãos a se apresentarem paramentados com seus habitos, domingo, 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão de S. Benedicto, para a qual fomos convidados.

Consistorio da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia, 6 de Agosto de 1896.

Alfredo Henrique da Matta,
Secretario.

---

### Seguro Contra Fogo
### Royal Insurance Company de Liverpool

**CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.**

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
**POLHMANN & C.**

---

### Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem da Directoria convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, conforme preceitúa o art. 33 dos Estatutos, no proximo domingo, 9 do corrente, ao meio dia, na séde do Club, afim de lhes serem presentes o relatorio e contas do anno social de 1895 a 1896, assim como o parecer da commissão fiscal, e em seguida procederem a eleição da Directoria e da citada commissão para o anno social de 1896 a 1897.

Recife, 3 de Agosto de 1896.

J. Salazar V. Pessoa,
Secretario.

---

### Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal de associados na primeira convocação, de novo são convidados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 de Agosto, ás 3 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 13, afim de se deliberar sobre emissão de «debentures».

Recife, 4 de Agosto de 1896.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

---

# EMPRESA DO GAZ

**Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.**

**Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.**

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.**

Samuel Jones.
**Gerente.**

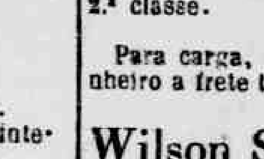
---

## MARITIMOS

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

### O paquete Orellana



Espera-se do sul até o dia **23** do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este vapor não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
**Wilson Sons & C. Limited.**
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

---

### CHARGEURS REUNIS
### Companhia Franceza

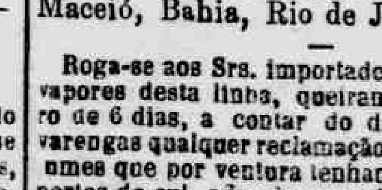
**Navegação a vapor**

**Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria Rio de Janeiro e Santos.**

O VAPOR

### Ville de Buenos-Ayres

Commandante Juliot



Espera-se da Europa até o dia **15** de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com

AGENTE
**Felix Bandeira**
9—Rua do Commercio—9

O paquete

---

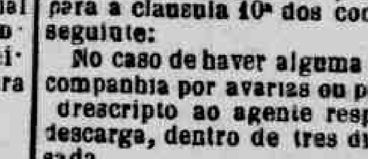
### Lloyd Brazileiro

**Navegação transatlantica, costeira e fluvial**

O VAPOR

### Alagoas

Commandante Florindo Dias



E' esperado dos portos do norte no dia **12** de Agosto, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

**Attenção**

**As passagens pagas a bordo custam mais 15%.**

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
**Pereira Carneiro & C.**
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

---

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

### O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch

Segue no dia **10** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

---

### Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

### Fernando de Noronha
### S. Francisco

Commandante Graça

Segue no dia... do corrente, ás.. horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até as... horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

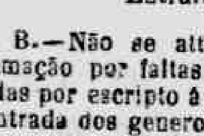
ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

---

### Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

### O vapor Santos



E' esperado da Europa até o dia **10** de Agosto, e seguirá depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

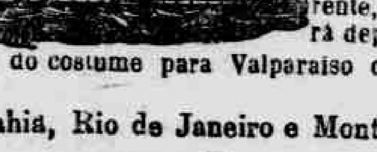
Consignatarios
**Borstelmann & C.**
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

---

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

### O paquete Orcana



Espera-se da Europa até o dia **15** do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
**Wilson, Sons & C., Limited**
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

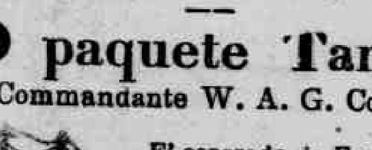
---

### Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

### Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS



E' esperado do sul até o dia **16** do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton**

### O paquete Tamar

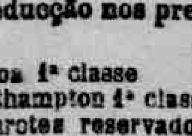
Commandante W. A. G. Copp.

E' esperado da Europa até o dia **17** do corrente, seguindo depois para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

### O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado da Europa até o dia **20** de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

**Reducção nos preços das passagens**

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 52 |

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
**Amorim Irmãos & C.**
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

---

### Norddentscher Lloyd
### O vapor Loewenburg

E' esperado da Europa até o dia o dia **19** do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE
**V. Neesen**
Cáes do Ramos n. 4

---

### Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

### Vapor Médoc

Entrará no porto

E' esperado.. da Europa até o dia **18** de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

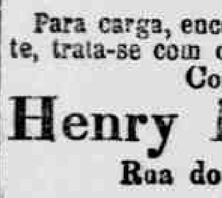
OS AGENTES
**H. Burle & C.**
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

---

### Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

### Salerno



E' esperado de New-York até o dia **17** de Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para o porto do

Rio de Janeiro

Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

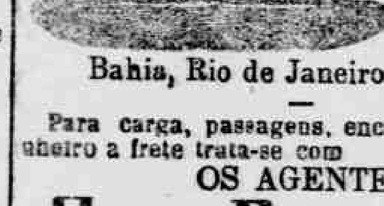
Consignatarios
**Henry Forster & C.**
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

---

### Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

### Polluce



E' esperado de Trieste até o dia **15** de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES
**Henry Forster & C.**
Rua do Commercio n. 8
1º andar

---

## LEILOES

### Leilão

De 1 sobrado grande de azulejo em chão proprio, com grande terreno, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe, passando o mesmo rio pelo fundo do sitio.

Uma casa terrea n. 10, com sotão e quintal murado, tambem em frente do Capibaribe.

**Terça-feira, 11 do corrente**

A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto, levará a leilão por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da Provedoria, em virtude do requerimento de D. Lauriana de Jesus Regadas, inventariante e testamenteira dos bens deixados por seu marido João da Silva Regadas.

Os immoveis acima mencionados constando: do grande sobrado da Ilha do Retiro n. 2, com grandes accommodações, quartos fora, mirantes e outras dependencias e sitio grande bem como a casa terrea n. 10, com sotão e quintal todo murado, tudo em chão proprio, podendo serem desde já examinados pelos que comparecerem ao acto do leilão, terça-feira 11 do corrente, ás 11 horas.

---

### Agente Oliveira
### 2º leilão

Dous consolos, 1 jardineira, com pedra, 1 sofá, 1 cadeira, 1 relogio de parede, tudo existente na rua da Soledade casa n. 46, pertencente a Francisco Emygdio de Gusmão Lobo, para pagamento a Fazenda do Estado.

Cinco relogios de parede e 1 carteira de amarello, existentes no estabelecimento á rua do Marquez de Olinda sob n. 3, para pagamento a Fazenda do Estado.

Uma casa terrea n. 20 B, á rua do Quiabo, freguezia de Afogados, pertencente a Antonio Ferreira da Silva e penhorado para pagamento a Fazenda do Estado.

Uma dita terrea de taipa no Campo Grande, freguezia da Graça, com porta e janella, 2 sallas, 1 quarto, cosinha fora, pertencente a Ernesto Romarico de Gusmão para pagamento a Fazenda do Estado.

Os Ss. pretendentes, desde já, poderão examinar as casas e mais objectos.

---

### Leilão

De 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, quadros, jarros e tapete.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 commoda e 1 cabide.

Um guarda-louça envidraçado, 1 mesa para jantar, 12 cadeiras, 1 sofá, louça para cha e jantar, copos, calices, garrafas e outros objectos de casa de familia.

**Quarta-feira, 12 do corrente**

*A's 11 horas*

**Agente Pinto**

No sobrado da esquina do pateo do Carmo n. 24, entrada pela Camtôa do Carmo.

---

### Agente Oliveira
### Leilão
### Grande liquidação

De louças e vidros como sejam:

Copos bordados, ditos Rocambole, ditos finos com pé, calices para licor, ditos para vinho, lamparinas, compoteiras com pratos, copos inglezes, grande quantidade de pratos, apparelhos de porcellana para chá, castiçaes e mangas lisas, ditos bordados, escarradeiras de porcellana com flores e ouro, ditas de louça, apparelho semi porcellana branca para jantar, guarnições para toilette, pares de jarros para flores, garrafas e copos, candieiros de globos, ditos com aba-jour e muitas outras peças finas.

**Terça-feira, 11 do corrente**

*A's 11 horas*

**No armazem á rua 15 de Novembro n. 39**

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, autorisado, venderá em leilão ao correr do martello, a factura acima para liquidação e por conta e risco de quem pertencer.

---

### Agente Oliveira
### Leilão

De importantes terrenos no Fundão, em Beberibe

**Sexta-feira, 14 do corrente**

**Ao meio dia**

**No logar Fundão**

O agente Oliveira, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda, a requerimento do inventariante do finado Francisco José da Silveira, levará a leilão os seguintes:

Um terreno com 400 palmos de largura e 500 de fundo, no logar Fundão.

Um dito contiguo a 1 pequeno sitio de Manoel Vicente, com 1,000 palmos de fundo e 600 de largura, onde existe um olho d'agua, tendo em seguimento ao sitio de Manoel Vicente a encontrar na cerca do sitio Coqueiro mais 300 palmos de largura e 450 de fundo.

Um dito na testada abaixo do sitio dos craveiros com 600 palmos de largura e 120 de fundo, tendo ainda em seguimento do mesmo terreno 280 palmos de largura e 120 de fundo, e mais ainda 1 terreno abaixo deste com 900 palmos de largura e 300 de fundo, sendo que estes terrenos são muito bons.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar os referidos sitios.

---

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 43 á rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz encanado, grande quintal e jardim ao lado, á tratar á rua da imperatriz n. 16, loja.

— Vende-se ou hyphotheca-se um dos sobrados ns. 1 ou 3, á escolha, do Caes do Gazometro, fim da rua de S. João, proprios para morada, armazem ou fabrica, com as frentes para o rio, em cuja margem se acham edificados. Trata-se á Praça do Hervel n. 3, armazem de materiaes.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 12 palmos e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Vende-se um guarda roupa construido de boas madeiras de amarello queimado, fantasia, com almofadas de erable, por 400$000; na marcenaria á rua da Concordia n. 37.

— Precisa-se de um cosinheiro e de um feitor, no Caes do Capibaribe n. 30, serraria.

— Precisa-se de uma tôa cosinheira e de uma tôa mulher para arrumação de casa e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n, 30. serraria.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma cautella do Banco Popular, n. 298, representando 650 acções do mesmo Banco; quem achou podera entregar, visto já estar prevenido o mesmo Banco.

Recife, 8 de Agosto de 1896.

Manoel Lopes Machado Ramos.

---

### Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para tres pessoas, á tratar á rua da Florentina n. 8.

---

### Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets no mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa-Vista.

---

### Aluga-se

Aluga se o grande sitio e casa no Poço da Panella, onde morou o Sr. Jovino Bandeira, pintada e caiada de novo, tem gaz encanado, á tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

---

### Quem não quererá?

Vende-se diversos passaros cantadores e de diversas qualidades, a tratar na rua das Nymphas n. 14 A.

---

### Ama

Precisa-se de uma que cosinhe e lave, para pequena familia, á tratar na rua do Caldeireiro n. 20.

---

### Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

---

### Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica, ou sem ella, de taverna, na rua de Hortas n. 27, taverna.

MUTILADO

## Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira; exige-se bôa referencia. Informação no armazem n. 10, rua do Bom Jesus.

## Ama para cosinhar e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

## AMA

Precisa-se de uma, a tratar na Praça M Pinheiro n. 10, 1° andar.

## AMA

Precisa-se de uma, com urgencia, na rua do Rangel n. 25.

## Casa

Aluga-se uma na estrada do Brejo, estação da Casa Amarella, á tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja das Estrellas.

## Terreno

Vende-se um grande terreno, no Espinheiro, com 350 palmos de frente, na rua da Hora e 320 na rua de Santo Elias e 320 no becco do Espinheiro, dirija-se ao dono J. Fenstone, 62, rua Conselheiro Perett, antiga da Roda.

## Attenção

DA COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Bôa companhia.... tendo reclamado desta mesma companhia o máo estado do apparelho da casa da rua Visconde de Goyanna n. 69, ha dias, e como nada tenha feito até hoje, peço a quem compete, a misericordia de obrigar a mesma companhia a limpar seus apparelhos, segundo ordena a Hygiene Publica.

8—7—96.

Francisco Freire.

## Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros, compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usam do fumo não desejam vr sua saude alterada.

Es'a nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro, Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Nello*. (Está reconhecida a firma).

## Vende-se

Uma linda capella de cedro, entalhada, constando de tres oratorios e mais um para o sacramento, é um altar, á tratar á rua Nova com o Sr. Giard.

## Flores da Selva

Livro de poesias da poetisa D. Maria Bezerra recentemente publicado, com uma carta-prologo de Manoel Arão.

A' venda na Livraria Internacional de Francisco Soares Quintas.

## Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolos de ladrilho e communs.
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para soleria, etc.

## Casa de Refeições

DE

Bellarmino Pinto

**Travessa das Cruzes n. 8**

O conhecido Bello, acaba de fazer acquisição deste bem montado hotel tendo a direcção de cosinha um habil mestre da arte culinaria.

A adega caprichosamente montad a para satisfazer o gosto mais exigente.

Amabilidade, presteza e preços modicos

## Traves

Contrata-se o fornecimento de qualquer quantidade de traves de madeiras escolhidas de todas as dimensões e comprimentos: para informações, rua do Crespo n. 8, loja.

## MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados=MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

*Manoel Francisco de Barros Rego.*

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

†

**Malvina Augusta da Silva Pacheco**

Candido Fausto da Silva, José Manoel Pacheco Junior, (ausentes) Alfredo Franco da Silva, Adolpho Cezar da Silva e Euclydes Celso da Silva, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua presada filha, mulher e irmã, Malvina Augusta da Silva Pacheco, na matriz da Boa-Vista, segunda-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7° dia de seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

†

**Virginio de Araujo Lima**

Firmino de Araujo Lima e filhos, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram a assistir o enterramento de seu idolatrado filho e irmão, Virginio de Araujo Lima, e de novo convidam a todos os parentes e amigos á assistirem ás missas que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, segunda-feira, 10 do corrente, 7° dia do seu infausto passamento, por cujo acto de religião e caridade, antecipam os seus agradecimentos.

†

**Manoel Martins Fiuza**

Trigesimo dia

Maria Carolina Faria Fiuza, Manoel Martins Fiuza Junior, sua mulher e filhos, José Martins Fiuza e sua mulher, Dr. Manoel Bastos de Oliveira, sua mulher e filho, Antonio Rodrigues de Souza, sua mulher e filhos, Maria do Carmo Fiuza, Alice Fiuza e Maria Joanna Fiuza de Souza, mandam rezar missas por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô e irmão, Manoel Martins Fiuza, na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 10 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, antecipando os seus agradecimentos aos parentes e amigos que comparecerem a este acto.

†

**Miguel Jeronymo de Carvalho**

Estevão de Borba Carvalho, seus irmãos e irmães, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Palmares, no dia 11 de Agosto, terça-feira, ás 9 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu pai, Miguel Jeronymo de Carvalho; e desde já confessam-se eternamente gratos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religiosidade.

†

**D. Roza Izabel Domingues Costa**

João José Ramos da Costa, Maria do Carmo Leonor da Costa, Josina Izabel da Costa, Antonia Roza da Costa, Miguel dos Santos Costa e seus filhos, Pedro Francisco dos Santos Costa e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada, sua sempre idolatrada mãi, cunhada e tia, D. Roza Izabel Domingues Costa, e novamente convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por seu eterno descanço fazem celebrar na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, ficando desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

†

**José Villela de Castro Mariz**

Bemvinda de Azevedo Castro Mariz agradece a todos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu estremecido esposo, José Villela de Castro Mariz, e de novo convida-os para assistirem ás missas que fara celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7° dia do seu fallecimento, e por este acto de religião e caridade antecipa a todos eterna gratidão.

†

**Neomizia da Costa Pinto dos Santos**

Galdino Brazilino dos Santos, seus irmãos e irmães, Rita Maria Pinto e Francisco Francelino de Assis e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que por alma de Neomizia da Costa Pinto dos Santos, esposa, filha, cunhada, madrinha e tia, mandam celebrar, quarta-feira, 12 do corrente, as 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, 7° dia de seu infausto passamento, o que muito agradecem a todos que se dignarem comparecer.

## Lições

De piano e linguas estrangeiras, etc., em boas casas particulares, dentro e fora da cidade, por um distincto professor, á preços rasoaveis. Para mais informações, dirigir-se á Livraria do Sr. Avelino R. de Paiva, rua Estreita do Rosario n. 8.

## Ao commercio e ao publico

Madeira & C. declaram aos seus amigos, ao commercio e ao publico, que tendo contractado para fabricação de todos os productos alcoolicos de sua grande fabrica, um habilissimo fabricante e especialista na preparação dos vinhos, cognacs, licores, ect., de fructas do paiz acham se portanto em condições de melhor servirem do que qualquer dos seus competidores, outrosim, declaram que a começar do 1° de Agosto vindouro as condições de vendas para os vinhos, cognacs, licôres e outros preparados de fructas do paiz, são as seguintes: pago na occasião da compra, 15 % de desconto; em 30 dias, 14 %; em 60 dias, 13 %; e em 90 dias, 12 %; findo estes prasos não haverá mais desconto algum.

Recife, 29 Julho 1896.

## Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para cozinha e outra para engommar e mais serviços domesticos; á rua da Intendencia, antiga rua do Atalho n. 7.

## Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na Cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

# Liquidação

**A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.**

**Rua do B. da Victoria 16**
Pernambuco

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1853

**VIN DE MOITIER**

*Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris*

**DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO**

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

**ANEMIA, CHLOROSE**

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

*Soberano contra as Febres*

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succᵉʳ

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO
Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1ʳᵉ de Abril 1894.

Exposição de Paris, de Orléans E UNIVERSAL DE LYON

**CASCARINE LEPRINCE**

VERDADEIRO ESPECIFICO

contra a PRISÃO de VENTRE

O tratamento pela Cascarine não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões.—*Cura radicalmente:*

A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. | AS DOENÇAS DO FIGADO. A ATONIA DO INTESTINO. AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.

UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)

ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA

Dirigir-se ou escrever: CASA M. LEPRINCE, Pharmacien à Bourges (France).

DEPOSITO: PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE e o sello de Garantia da União dos Fabricantes

**Aviso ás Mãis de Familia**

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade. é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos.

*Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.*

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

*Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.*

Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.

HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.

Acha se no BRAZIL, em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

**ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON**

*Especifico soberano contra as Affecções Nervosas*

Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

*Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY*
*CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA*
*GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.*

PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS

Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

NOIX DE KOLA

**Kola-Bâh-Natton**

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

*TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES*

**Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton**

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

*Unicos* productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydéas, intermittentes, paludosas), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

**APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS**

PREÇOS MODERADOS TH. THERSEN, Proprietario PREÇOS MODERADOS

*10, Boulevard des Italiens, 10.*

Vista sobre "Grandes Boulevards", no centro de Paris **PARIS** A proximidade da Boca, do Commercio das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

**T. JONES**

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

**VICTORIA ESSENCIA**

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

**OLEO DE HOGG**

de Figado Fresco de Bacalhâu

*O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.*

O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARMce, Paris, E NAS PHARMACIAS.

Não confundir o

**VERDADEIRO PIPPERMINT**

de GET Frères de REVEL (França)

com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:

B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

## Arame Farpado

O mais bem galvanisado que vem ao mercado.

Deposito permanente Fundição Bowman,

## PARA MESA

VINHO BEATE CALIM

## Menino desapparecido

Desappareceu da casa de mestre, onde estava aprendendo officio, o menino Antonio, de côr preta, cabeça redonda, pescoço curto e muito esperto, de idade de 9 annos. O mestre é morador á rua da Janga e chama-se Lourenço. A quem do menino gratifica a quem o trouxer, ou der noticia certa, á rua da Intendencia n. 67.

## Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventozas e seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

**XAROPE DE GIBERT**

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

*Receitados pelas celebridades medicaes.*

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

**NOVA MAMADEIRA**

DO

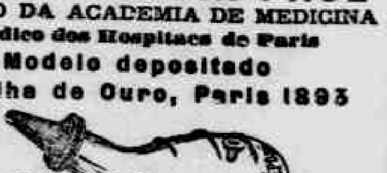
Dr CONSTANTIN PAUL

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Medico dos Hospitaes de Paris

Modelo depositado

Medalha de Ouro, Paris 1893



*Adoptada nos Hospitaes de Paris*

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS

*46, Boulevard Magenta, Paris.*

Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

**NÃO HA MAIS ASTHMA**

*Oppressão, Catarrho*

com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils

81, Rue Lafayette, PARIS

ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.

*Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS*

Orgãos com mãos duplas (modelos novos)

MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES

Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

**O SONHO DE OURO**

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

**Bilhetes de loterias nacionaes**

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados

**100:000$000**

Grande loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

500 contos

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá informações.

O Sonho de Ouro

## Vende-se barato

Sete vaccas tourinas e todo cinco com crias novas e duas com crias velhas, duas garrotas um garrote, trez cavallos e todos os pertences a Encruzilhada de Belém, sitio defronte da apeila.

## Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

## ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria tingem-se casacas

## Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4

## Remedios que curam

**SEM DIETA**

NEM MODIFICAÇAO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central 12—Rua Visconde Rio Branco—12 RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE

**Eugenio Marques de Hollanda**

**Salsa, caroba e manacá**—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

**Pilulas de velamina**—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

**Elixir de imberibina**—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

**Vinho de ananaz ferruginoso quinado**—Para os chloro-anemicos, debela a poemia intertropical, reconstitue os hydropicos, berihericos e convalescentes.

**Xarope de flor de arueira e mutamba**—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

**Xarope de mulungú e flores de larangeiras**—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

**Vinho de cacáo, peptona e lactophosphato de cal quinado**—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

**Cuidado com as imitações**

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar, escriptorio de José Musumbo.

## Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, á tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre, idade de 12 á 14 annos.

## PARA SOBRE MESA

**VINHO AFRICANO**

## Cal de Lisboa

Muito nova vendem Ferreira, Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 12 e 14.

## Ao commercio

João Ferreira Braga, communica que tendo se extinguido a firma commercial sob a razão social de Ferreira Braga & C., pelo fallecimento de seu socio Antonio Teixeira dos Santos, e que convenientemente liquidada amesma firma, continua no mesmo genero de negocio, sob o seu nome e responsabilidade individuaes.

Recife, 5 de Agosto de 1896.

João Ferreira Braga.

## Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

## Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira. Exige-se bôa referencia. Informação no armazem n. 10, rua do Bom Jesus.

## PARA DOENTE

**VINHO MARIA**

## Bom negocio

Traspassa-se com arrendamento um excellente estabelecimento na rua Nova, quem pretender dirija carta a F. Lima da Silva, rua larga do Rosario n. 24, casa loterica.

## Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, a 5$200

## Criado

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade, para casa de familia, de duas pessoas, em Olinda, chalet n. 49, do Carmo ou rua do Commercio.

## Compram-se

**Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.**

**A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.**

## CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve sabóia.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

## Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

## Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Lapo Rosario n. 13.

## Carvão

Vende-se na pastellaria Biset, rua Larga Rozario n. 40, carvão á 600 réis o sacco.

## Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

## A NOTRE DAME DE PARIS

Mme. Koblet de volta de sua viagem previne a suas freguezas e ao respeitavel publico que tem sempre um bonito sortimento de fazendas e enfeitos de e novidades, assim como continua com seu atelier de costura dirigido por Melle. Adrienne, perita contramestra da alfaiataria Casa Kromneley de Paris.

Fazem-se vestidos em 24 horas.

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

## TERRA & COMP.

Commissarios importadores

Recebem á consignação assucar, feijão, arroz, milho, banha, matte, cebolas, linguas em salmouras, xarque, etc.

RUA DO ROSARIO N. 88 — RIO DE JANEIRO

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

ILEGÍVEL

# PURO ALCOBACA

DELICIOSO E SUAVE VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamado lavrador Dr. José E. . de Magalhãe em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho por preços excepcionaes.

**REMESSAS MENSAES**

**Casa Especialista em Generos Alimenticios**

# ARMAZEM DO LIMA

## 1-Rua Barão da Victoria-5

TELEPHONE 323

# GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, fetas mão e forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flór em meias.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos

**Romeu em 100 charutos**

Unicos fabricantes d'estas marcas — Dominan & C. e Fernando de Oliveira — S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

**Rua Marquez de Olinda n. 1**

# ATTENÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo de effectuar no proximo mez de Junho seu balanço, liquida por preços resumidos as seguintes mercadorias:

Madapolão de 12$, 15, e 20$ a 8, 10$e 15.
Sedas escossezas sortidas de 5$ a 1$200 o covado.
Cachemiras lisas de todas as cores de 3$ a 1$ e 1$200 o covado.
Sedas chamalotadas de cores e pretas de 4$ a 1$500 o covado.
Surahs de cores de 3$ a 1$500 o covado.
Damacés de seda, cores lindas e avariadas de 4$ a 2$ o covado.
Seda indiana com lindas ramagens de 2$ a 700 réis o covado.
Festão de cores de 1$ a 400 réis.
Brim de linho de cores de 3$500 a 1$500 o covado.
Reps francez, para coberta, de 2$ a 1$200 o covado.
Ganga adamascada, fina de 400 a 500 réis o covado.
Algodão fino e largo de 12$ a 8$.
Sarja ingleza preta e azul de 10$ e 12$ a 6$ e 8$.

Grande quantidade de meias, collarinhos, retalhos de seda, cachemira, etc. que se vende baratissimo.

**A LIQUIDAÇÃO**

# ATTENÇÃO

A LOJA DAS ESTRELLAS acaba de receber da Europa um esplendido e variado sortimento de sedas pretas, lisas e lavradas

Tambem recebeu uma variadissima sortimento de tapetes, juta, côco e esteiras brancas e de cores, cortinados para camas de solteiros e casados, capas de borracha para inverno, etc. etc.

Vende a preços sem competencia

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Ns. 56 e 58 — Rua Duque de Caxias — Ns. 56 e 58

Telephone n 210

# PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

**COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA**

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparad .

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.— Santa Catharina.

**A' venda em todas as pharmacias e drogarias**

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 60**

# Fabrica Nacional de Mosaico

DE

# NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

**Escriptorio e amostras**

13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

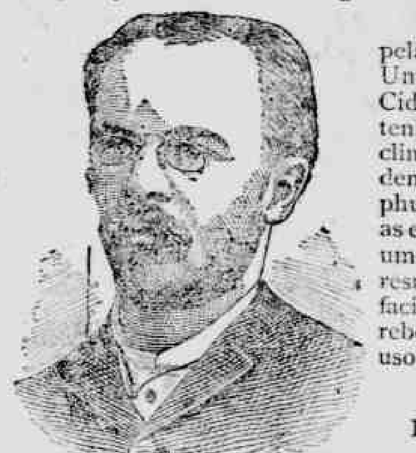
# EMULSÃO DE SCOTT

**DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**

**Com Hypophosphitos de Cal e Soda.**

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA, *Mocóca.*

*O Dr. Muniz Ferreira* São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

## 31 — Rua Barão da Victoria — 31

**Depois da Botica Franceza**

## Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito rtista, bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidado.

Sinceridade e preços baratissimos.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES — REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

# SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas.
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

**José de Azevedo Maia & Silva**

Rua Larga do Rosario n. 28

# THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA

# ELIXR M. MORATO

PROPAGADO POR

# D. CARLOS

**Elle cura toda a syphilis.**

**Elle cura o rheumatismo.**

**Elle cura a asthma.**

**Elle cura canceros.**

**Elle cura a morphèa !!!**

Procurar: ELIXIR MORATO, prodagado por

D. CARLOS

**DEPOSITO EM PERNAMBUCO**

A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

**Rua Marquez de Olinda 60**

**FOLHETIM** 165

# A MENDIGA DE PARIZ

POR

**XAVIER DE MONTEPIN**

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

LXXI

(Continuação)

Ao lume da corrente viam-se cabeças de estacas forradas de ferro.

Do outro lado do Sena esturdiam-se terras cultivadas, chamalotadas aqui e alli de touceiras de videiras.

— Lá está o lugar que escolhi, disse Servais. Desde que a viuva chegue até aqui, a cousa fica prompta...

De Drancey examinara tudo com um golpe de vista rapido.

— Minhas felicitações!... disse elle. A escolha não podia ser mais judiciosa! Quanto a trazer a mendiga, esteja descansado, é commigo!..

— Então tudo vai ás mil maravilhas! Eu me escondo no matto até que você chegue. Tussa uma, duas, tres vezes, bem forte, para me prevenir, e, então, zig, zig, zig, bum!!

E o monstro, encantado com a sua pilheria macabra, ensaiou um passo de can-can.

— Agora voltemos a Pariz... fez o ex-praticante de advogado.

— Não te esqueças do lugar!

— Não, isso não é cousa que a gente esqueça... Lá está uma indicação...

E de Grancey mostrou um marco collocado á beira da estrada.

Voltaram em direcção á gare e tomaram o primeiro trem que subia para Pariz.

* * *

Ha alguns dias que a existencia de Rosa modificara-se completamente.

Os trabalhos por ella executados para a fabrica de ornamentos da igreja da rua de Sévres agradaram de tal modo a patrôa, que ella resolveu contractar uma operaria nessas condições.

Offereceu-lhe o lugar de contra-mestra encarregada de dirigir a principal secção de bordados, que não continha menos de vinte e cinco empregadas.

Juntou a esse offerecimento um augmento de ordenado, que a rapariga não encontraria facilmente n'outra qualquer casa.

Joanna Rivat, consultada por sua amiguinha, aconselhou-a que não se recusasse a aceitar.

Rosa, pouco a pouco, fôra-se habituando a não pensar na assistencia publica.

Aceitou, resultando d'ahi a mudança de vida que os leitores vão ver.

A antiga enfermeira de Blois passava agora todos os dias e grande parte das noites no *atalier* da rua de Sévres. Almoçava e só voltava ás sete horas para jantar com a sua mãi adoptiva.

A's oito horas tornava á officina, para regressar á casa pelas onze e meia da noite.

No sabbado, dia de pagamento, jantava com a patrôa.

De Grancey pozera-se ao corrente de todos esses detalhes, informado por Servais Duplat, que se mostrara prodigo de esclarecimentos.

Na sua volta resolvêra agir com brevidade.

Justamente o dia seguinte era sabbado.

Ainda que os ganhos diarios de Rosa fossem mais que sufficientes para manter as duas, Joanna Rivat não abandonara a sua ambulancia da igreja de Saint-Sulpice, não deixando tão pouco de receber as dadivas dos fieis.

Entretanto, apezar da grande alegria que ella experimentava por não viver só, abandonada, por viver em commum com uma rapariga a quem devéras amava, Joanna Rivat tinha sempre no coração uma ferida incuravel, e muitas vezes, ao pensar em Rosa, dizia:

— Ah!... se ella fosse uma das minhas filhas...

Suas filhas...

Tal era a idéa constante, que a não deixava sequer um momento.

A's vezes desanimava, as cousas pareciam-lhe cobertas com um véo de luto; e, sem o querer, quasi sem o saber, chorava.

Chorava, a pobre mulher, mas quando estava só, porque não queria que Rosa visse as suas lagrimas...

Joanna Rivat mudava a olhos vistos.

Velha antes de tempo, alquebrada pelas provações, já não tinha prazer, nem coragem para viver.

O rosto, sulcado de rugas precoces, macerava se; enfraqueciam-se lhe as pernas.

Uma especie de febre lenta ia minando-a, consumindo-a...

Fechava-se em si propria e já não visitava sequer o abbade d'Areynes, seu protector, seu salvador, nem ousando perguntar se elle continuava a empregar esforços em busca de suas filhas.

Não vendo mais na igreja a Sra. Rollin, tão boa para ella, não se apresentara outra vez no hotel da rua Vaugirard, com medo de ser importuna.

Rosa era muito intelligente, e além disso amava sua mãi adoptiva, para não conservar-se alheia áquella mudança.

Comprehendia os soffrimentos mudos daquella alma ulcerada.

Soffria por vel-a soffrer, mas que podia ella fazer?

Dos doze mezes do anno, Dezembro é o mais triste.

Os dias são mais curtos.

Joanna ia muito tarde á Saint-Sulpice e voltava cedo á rua Féron.

Preparava o jantar e arrumava sua roupa á espera de Rosa.

Quando esta acabava a refeição e ia para o trabalho do costume até ás onze horas, Joanna punha tudo em ordem e ia se deitar.

Rosa decidira-se a isso.

Não queria que a sua *mamãi Joanna* se fatigasse, trabalhando á noite.

A pobre mulher submettêra se ás instancias da moça, contra vontade; Rosa tinha uma chave especial do aposento, podendo entrar a qualquer hora, o que fazia com muita cautela para não acordar Joanna.

Aos sabbados esta jantava só e trabalhava até a volta da filha.

Era um sabbado.

Acabavam de bater cinco horas no pendulosinho da mendiga de Saint-Sulpice, que preparava sua modesta refeição á luz de uma lampada de petroleo quando alguem tocou docemente na porta.

Quando Joanna esperava Rosa, deixava a chave na fechadura, do lado de fóra.

— Entre, disse ella sem se incommodar.

Era um sujeito de cabellos grisalhos, bem vestido, de pince-nez levemente escuro, physionomia de homem serio.

Joanna nunca o tinha visto.

— O senhor deve estar enganado, disse.

— Não, minha senhora, respondeu elle saudando-a. Creio que é á Sra. Rivat que tenho a honra de fallar...

— Exactamente... Que deseja?

— Occupar a sua attenção um momento para lhe explicar o motivo da minha visita.

Joanna ficou muito admirada, mas não teve duvida em ouvir aquelle homem desconhecido e tão delicado.

Duvida, porque?

— O senhor póde entrar...

Fechou a porta e offereceu-lhe uma cadeira, dizendo:

— Estou ás suas ordens.

— Obrigado, minha senhora, não a incommodarei muito... Eu sou magistrado, *maire* de Chantrait, pequena aldeia das immediações de Fontainebleau e vim mandado por um homem residente na communa que administro e que, sem duvida, deixará de existir nestas vinte e quatro horas...

Essas palavras perturbaram a mendiga de Saint-Sulpice.

— Um homem que está á morte, balbuciou ella, e que o manda a mim...

— Perfeitamente... Como ha pouco disse, é a Sra. Joanna Rivat...

— Sim, sou eu mesma... repetio a pobre mulher.

LXXIII

O estranho que se dizia *maire* de Chautrait, puxou do bolso um papel annotado, e, depois de correr os olhos nelle, accrescentou:

— Seu marido chamava-se Paul Rivat, não é verdade?

— E' sim, senhor.

— Foi mortalmente ferido na batalha de Montretout?

— Sim, senhor...

E Joanna explodio em soluços.

— No tempo da communa a senhora habitava o n. 157 da rua Saint-Maur?

— Sim, senhor...

— Era visinha de uma tal Veronica?

— Sim, senhor, por signal boa e digna mulher, a quem eu e meu marido estimavamos muito e que me fez grandes favores... Mas, porque me pergunta essas cousas?

— Já lhe direi, replicou o homem. Diga-me ainda: nos ultimos dias da communa a senhora deu á luz duas meninas gemeas?...

Ao ouvir essas palavras um raio de esperança illuminou a alma de Joanna.

— O senhor traz alguma noticia de minhas filhas? exclamou, tremula de emoção; de minhas filhas, roubadas por um infame, por um miseravel que nos odiava? Oh! falle, senhor; diga-me a verdade!... Trata-se de minhas filhas! Diga-me se ellas ainda vivem, se eu posso, no fim de dezoito annos de soffrimentos, de torturas, de desanimo, encontral-as, abraçal-as, amal-as de perto como as amava de longe, sem as conhecer...

*(Continua).*

Typographia do *Diario*